

ARCO

Ano 12 | n. 37 | Abril de 2024

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



COMA carne de cordeiro

Pág. 13

ESPECIAL
ELAS NA OVINO CULTURA:
AS PASTORAS
BRASILEIRAS

Pág. 20

FENOVINOS
CIDADES UNEM ESFORÇOS
PARA RECEBER A
36ª FENOVINOS EM MAIO

Pág. 24

FEIRAS DE VERÃO
FEIRAS DE VERÃO DA
OVINO CULTURA CONSOLIDAM
MERCADO GENÉTICO

Pág. 25



CABANHA
SÃO MARCOS

CM São Marcos 2875

CM São Marcos 2822



Parceria Cabanha São Marcos e Cabanha Tapera Branca

Campeão Borrego Maior
Melhor Velo e Melhor Conformação
Grande Campeão Nacional

Grande Campeão
Meia Lã de Jaguarão

 **8ª Nacional do Corriedale**

Reservado Grande Campeão
16ª Agrovino



SAVE THE DATE

2º REMATE SÃO MARCOS E ESCONDIDA

Um resgate da história!

OUTUBRO DE 2024

Durante a 82ª Exposição Agropecuária de Alegrete/RS

Contatos: (55) 99974-7419 | (55) 99974-2024 |  @cabanhasaomarcos

**Presidente**

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos**2º Vice:** Francisco Manoel Nogueira Fernandes**3º Vice:** Suetônio Vilar Campos**4º Vice:** Alexandre José Valença Marques**1º Secretário:** Rafael Gargioni Paim**2º Secretária:** Cristina Soares Ribeiro**1º Tesoureiro:** Sérgio de Menezes Munõz**2º Tesoureira:** Neli Lúcia Coradini Abascal**Conselho Fiscal – Titulares e Suplentes**

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Fernando Arriada Petruzzi

Heber da Rosa Farias

Cássio Miolo

Conselho Consultivo

Felisbello José de Almeida Neto

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

José Volni Costa

Elvio de Oliveira Flores

Jesus Arriel Cones Júnior

Guilherme Tapajós Távora

Jorge Augusto Szczyppior

Manuel Luis Gularte Sarmento

André Camozzato

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Augusto Sérgio de Oliveira Barbosa

REVISTA DA ARCO**Edição:** 37**Produção de textos e anúncios:**

Assessoria de Comunicação da ARCO,

Associações Promocionais de Raça e Agroeffective

Revisão: Lorena Rimbau Garcia**Imprensa:** Lorena Rimbau Garcia**Diagramação:** Agromais Marketing e Produções**Fotos:** Lorena Rimbau Garcia, Agroeffective e Robispierr

Giuliani

Capa: Logo - Andreia Odriozola / Agroeffective. Foto:

Freepik

Tiragem: 2.500 exemplares**Gráfica:** Jacuí

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Sembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: www.arcoovinos.com.bre-mails: imprensa@arcoovinos.com.brpublicidade@arcoovinos.com.br

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

Criar ovinos é uma paixão?

Em rodas de conversa e debates informais ou em palestras em que difundimos a ovinocultura defendemos que a criação de ovinos é sim uma paixão, está no DNA de quem cria. Mas será só isso?

Com certeza não. Criar ovelhas é negócio, é trabalho, é fonte de renda para o campo, para a indústria, para o varejo, para o setor de serviços como turismo e gastronomia. Além disso tem importante contribuição social na manutenção das famílias no campo. A ovinocultura está no meio dos homens há séculos, ela é ancestral e precisamos respeitá-la por isso.

Mesmo nos momentos mais difíceis, nas crises que vem e vão, percebemos que o produtor – em sua maioria – sai fortalecido e mais resiliente, às vezes mais cabisbaixo e pensativo sim, mas certo que a parceria com a ovinocultura logo vai trazer resultados positivos.

Há 82 anos quando a ARCO foi fundada no sul do Brasil, a ovinocultura era somente lã e trazia riquezas para o estado. De lá para cá, nessas mais de 8 décadas muitos momentos complicados foram vivenciados, a lã atravessou uma crise sem precedentes, os rebanhos diminuíram vertiginosamente e muitos desistiram.

Em contrapartida muitos se fortaleceram e outras regiões do Brasil despontaram e mostraram a todos uma nova proposta: a ovinocultura de carne. A partir daí o Brasil inteiro intesifica seu olhar para a criação de ovinos. Raças surgiram, ecotipos foram criados adaptados aos mais diferentes biomas deste país continental. No sertão, no cerrado, no pantanal e no litoral, no pampa, nas planícies e planaltos, amigos da agricultura, da olivicultura, da vitivinicultura e da fruticultura.

Hoje a carne se sobressai e busca com muito trabalho conquistar o consumidor, a lã demanda a pesquisa e alternativas, o leite e seus derivados já avançam e assim a ovinocultura se impulsiona.

Então amigos, a ovinocultura é paixão, é negócio e é o que nos move todos os dias. Vamos acreditar, trabalhar e não desistir das nossas ovelhas!

Nosso abraço e uma ótima leitura.



Edemundo Ferreira Gressler
Presidente

6 | Arco informa

- 8. Parceria vai avaliar o desenvolvimento e uso de agromantas de lã ovina como insumo agrícola
- 9. Técnicos da Arco ministram treinamentos em países da América do Sul
- 10. ARCO no Encontro Sindiler
- 10. Registro de ovinos cresce próximo da 4% em 2023 e marca incremento na atividade
- 11. Município de Galvão (SC) realiza encontro de ovinos em abril

13 | Capa

- 14. Artigo - Carne Ovina: aspectos nutricionais e sua relação com risco de doenças cardiovasculares
- 18. Estância Arroio Mallo

20 | Especial

- 20. Elas na ovinocultura: as pastoras brasileiras

24 | Fenovinos

- 24. Cidades unem esforços para receber a 36ª Fenovinos em maio

25 | Feiras de Verão

- 25. Feiras de verão da ovinocultura consolidam mercado genético
- 26. 44ª Feira de Ovinos, de Dom Pedrito
- 27. 16ª Agrovino, de Bagé
- 30. 40ª Feovelha, de Pinheiro Machado
- 34. 46ª Expo-Feira de Ovinos, de Herval
- 36. 50ª Exposição de Ovinos Meia Lã, de Jaguarão

35 | Social

42 | Comissão Jovem

- 42. Comissão Jovem da Arco estimula crianças a amarem os ovinos e a ovinocultura

44 | Aspaco

- 44. Ovinocultor Capacitado

46 | Ovinopar

- 46. Ovinopar eleva expectativas com o Ranking Paranaense 2024

48 | Raças

- 48. Corriedale
- 50. Poll Dorset
- 52. Dorper e White Dorper
- 54. Crioula
- 56. Ideal
- 58. Hampshire Down

60 | Internacional

- 60. 91a Exposição Rural Industrial e Comercial de Rio Gallegos, Argentina
- 62. Jurado brasileiro na ExpoMello

CORRIEDALE DA VISTA ALEGRE

Destaque nas exposições de verão 2024



FKL Leticia Cond. da Felicidade 2473 – Grande Campeã Dom Pedrito

8ª NACIONAL DO CORRIEDALE

Dom Pedrito (RS)

Grande Campeã e Melhor Conformação

3º Melhor Fêmea e Melhor Velo PO, Melhor Macho PO, 4º Melhor Macho PO Grande, Campeão RGB, Grande Campeão PA, Lote Grande Campeão RGB, Melhor Rústico, Velo e Conformação, Lote Grande Campeão Fêmeas RGB, Melhor Rústica, Velo e Conformação, Lote Grande Campeão Fêmeas PA, Melhor Rústica, Velo e Conformação.

16ª AGROVINO

Bagé (RS)

Reservada Grande Campeã PO

3º Melhor Fêmea PO e Melhor Velo, Grande Campeão RGB, Grande Campeão PA, Melhor Velo e Conformação, Lote Grande Campeão RGB, Melhor Rústico, Velo e Conformação, Lote Grande Campeão PA e Melhor Velo.

40ª FEOVELHA

Pinheiro Machado (RS)

3ª Melhor Fêmea PO e Melhor Conformação

3º Melhor Macho PO, 4º Melhor Fêmea PO, Grande Campeão RGB, Melhor Velo e Conformação, Reservado Grande Campeão RGB, 3º Melhor Lote PO.

46ª EXPOFEIRA DE OVINOS MEIA LÃ

Herval (RS)

Reservada Grande Campeã

Campeã Ovino do Futuro, Reservado Grande Campeão PO, Grande Campeão PA.

50ª EXPOFEIRA MEIA LÃ

Jaguarão (RS)

Grande Campeã PO e Melhor Conformação

Campeã Ovino do Futuro, 4º Melhor Fêmea PO.



FKL Leticia Cond. da Felicidade 2473 – Grande Campeã Jaguarão

AGRADECIMENTO

Aos novos e fiéis clientes que valorizaram os nossos animais, proporcionando a comercialização total da produção oferecida no ciclo 23/24.

Parabenizamos e agradecemos os nossos funcionários por seus cuidados e dedicação.



CABANHA VISTA ALEGRE – PEDRAS ALTAS

TEL: (53) 99986.0817

EMAIL: elisabethalemos@gmail.com



FKL JEP da Felicidade 2536 – Campeã Ovino do Futuro Herval e Jaguarão

Seja um assinante da Revista Arco!

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) abre a circulação da ARCO REVISTA para não associados.

Produtores e profissionais que não fazem parte da Associação vão poder assinar a revista da entidade, que circula trimestralmente em todo o território nacional.

Para tornar-se um assinante basta preencher os dados abaixo e enviar o formulário pelo correio, junto com o comprovante do depósito, para:

Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1.159
Caixa Postal: 145 - CEP: 96400-006
Cidade: Bagé/RS

O formulário também pode ser enviado pelo e-mail imprensa@arcoovinos.com.br com cópia do comprovante do depósito.

A assinatura é anual (quatro revistas por ano) pelo valor de R\$ 120,00.



FORMULÁRIO PARA ASSINATURA

Tenho interesse em assinar a **Revista da Arco**, pelo período de um ano - quatro revistas anuais, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Assinatura: _____

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Endereço: _____

Número: _____ complemento: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Outras informações pelo telefone (53) 3242.6130

Cabanha Coxilha Verde

São Sepé - RS



Grande Campeão Ideal
16ª Agrovino e
Reservado Grande Campeão 40ª Feovelha
Coxilha Verde 2315

Outros prêmios da Coxilha Verde
Reservada Grande Campeã Feovelha
Coxilha Verde 2614
4ª Melhor Fêmea Feovelha
Coxilha Verde 2636

Venda Permanente de Reprodutores e Matrizes
(53) 98112-1228



CHÁCARA RECANTO DA ILHA

CAMPEÃ NACIONAL DO
CIRCUITO BRASTEXEL 2023

CRDAILHA



2023

"CRIE E CRUZE COM TEXEL"



(42) 984081987
(42) 999839226



@meire.prado.984

CASTRO - PR

Parceria vai avaliar o desenvolvimento e uso de agromantas de lã ovina como insumo agrícola

Por Fernando Goss (1068/SC)
Embrapa Pecuária Sul

A Embrapa Pecuária Sul e a Cimabra - Indústria e Comércio de Manufaturados de Fibras assinam um convênio para o desenvolvimento de agromantas a partir de lã de ovelha nesse dia 13, na solenidade de abertura oficial da 16ª Agrovino de Bagé (RS). O produto, que vai ser desenvolvido a partir dessa parceria, prevê a utilização de lã ovina de espessura grossa para a produção de um insumo para ser empregado na proteção de mudas de árvores frutíferas.

Com previsão de duração de três anos, no projeto serão realizados diferentes ensaios com o produto, desde o desenvolvimento de protótipos até testes em campo. Segundo a pesquisadora Magda Benavides, da Embrapa Pecuária Sul, a perspectiva é que as agromantas possam ser um importante insumo para o desenvolvimento de árvores frutíferas, podendo trazer ganhos em produtivi-

dade, sustentabilidade e diminuição de custos na atividade, além de dar uma destinação para tipos de lã de ovelha que atualmente não têm demanda no mercado. O projeto conta com a participação de pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e da Embrapa Uva e Vinho.

De acordo com Magda Benavides, espera-se que o uso dessas agromantas tragam ganhos para a fruticultura. Entre elas, a pesquisadora destaca a capacidade da lã de ovelha de absorção da água da chuva com liberação lenta para as mudas das árvores no solo. As agromantas também podem ser utilizadas para o bloqueio da luz solar no entorno da muda, mantendo a umidade e inibindo o desenvolvimento de plantas indesejadas, possibilitando a diminuição no uso de insumos químicos e de mão de obra para a capina.

“Além disso a lã é biodegradável e possui 16% de nitrogênio e 3% de enxofre, podendo servir como fertilizante também”, salientou. No projeto as agromantas serão testadas



Agromanta de lã ovina para proteção de mudas de árvores

inicialmente em mudas de oliveiras e de nogueira-pecã, espécies bastante produzidas no Rio Grande do Sul, mas tem potencial para ser utilizada com outras espécies arbóreas e na olericultura.

Por meio do convênio, essas hipóteses vão ser testadas para avaliar a viabilidade de produção, comercialização e uso desse insumo. “A pesquisa vai avaliar se o produto traz mesmo benefícios para o desenvolvimento das árvores bem como sua viabilidade econômica de sua produção e uso”. Por outro lado, segundo Benavides, se o produto se mostrar viável pode ser uma opção para os ovinocultores comercializarem a lã de seus rebanhos, aumentando a possibilidade de renda com este produto. “O mercado de lã passa por uma grande crise há muito tempo, o que foi agravado com a pandemia. No caso das lãs mais grossas, que serão utilizadas no projeto, atualmente o preço pago ao produtor não cobre o custo da retirada da lã dos animais”. ■



Venda do produto pode ser renda extra para ovinocultores

Técnicos da Arco ministram treinamentos em países da América do Sul

Representantes da entidade recentemente estiveram em encontros no Paraguai e na Colômbia assessorando entidades locais

Técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) estiveram, durante o mês de fevereiro, em países da América do Sul realizando treinamentos para colegas ligados à outras associações. Os destinos foram o Paraguai e a Colômbia.

Márcio Armando Gomes de Oliveira, inspetor técnico da associação no Estado de São Paulo e coordenador do colégio de jurados das raças ovinas da Arco, esteve na Colômbia, onde recebeu o convite da Federación Nacional de Caprinocultores y Ovinocultores de Colombia (Fedeanco), para ministrar um treinamento de técnicos nas cidades de Urúbia e El Cocuy, com duas turmas de aproximadamente 30 participantes. "O treinamento faz parte de um amplo trabalho de desenvolvimento no setor da caprinovinocultura colombiana, iniciado com o auxílio



Divulgação

O inspetor técnico Amaro Mendes de Araújo esteve no Paraguai

do uruguaio Daniel Benitez, que já prestou serviços para a Arco, no Brasil. Benitez identificou a necessidade de formação de técnicos co-

lombianos, tanto para os trabalhos de registro genealógico, quanto para as avaliações a fim de melhorar geneticamente os rebanhos colombianos", destaca.

Já o inspetor técnico Amaro Mendes de Araújo, do Paraná, esteve no Paraguai ministrando treinamentos para técnicos daquele país. Ele explica que foram quatro dias de encontros, um para cada raça: Santa Inês, Dorper, Texel e Hampshire Down. O treinamento ocorreu em cabanhas dos departamentos de Cordillera y Misiones. "Onze candidatos fizeram aulas teóricas e práticas e ao final realizaram as provas também, teóricas e práticas", destaca, acrescentando que todo o período contou com o assessoramento de representantes da entidade do país, a Asociación Paraguaya de Criadores de Ovinos (Apco). ■

Divulgação



Márcio Armando Gomes de Oliveira esteve na Colômbia a convite da Fedeanco

ARCO esteve presente no Encontro Sindiler

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) esteve representada por sua vice-presidente, Elisabeth Lemos, no Encontro Sindiler Futuro & Tendências, realizado em fevereiro no Tattersall do Cavalo Crioulo, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Promovido pelo Sindicato dos Leiloeiros Rurais e Empresas de Leilão Rural do RS (Sindiler), o evento debateu novas perspectivas dos negócios rurais possibilitando a troca de experiências e informações de mercado aos profissionais do segmento.

Durante a sua palestra, Elisabeth Lemos, informou que a Arco é responsável por 29 raças de ovinos em todo o país. Também apresentou dados importantes para os leiloeiros, como comercialização da lã e da carne ovina. Citou que o reba-



Divulgação

nho gaúcho hoje é de mais de 3 milhões e 300 mil cabeças e destacou a eficiência na produção de ovinos, "o que é fundamental". Ao final, emocionada, a vice-presidente da Associação, fez uma homenagem

ao leiloeiro Vidal Faria Ferreira, que faleceu em 2011, aos 82 anos. Veterinário, criador de equinos, escritor e leiloeiro aposentado, ele era considerado um dos mais expressivos técnicos da ovinocultura gaúcha. ■

Registro de ovinos cresce próximo da 4% em 2023 e marca incremento na atividade

Superintendente de Registro da Arco considera o número positivo depois de um período de estabilidade

O número de inscrições de animais na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) registrou um incremento de 3,57% em 2023 na comparação com 2022. No ano passado foram registrados 44 mil 147 exemplares

contra 42 mil 626 do ano anterior. O crescimento acontece depois de um pequeno incremento durante a pandemia que foi seguido por um período de estabilidade.

A superintendente de Registro da Arco, Magali Moura, destaca que a

entidade considera este incremento de um ano para o outro positivo. "É a ovinocultura retornando, o pessoal se interessando, voltando às suas atividades, ativando os seus rebanhos, depois de um tempo com as inscrições de animais se mantendo sem um crescimento", observa.

Magali destaca, ainda, o benefício que os criadores tiveram nos últimos anos com a isenção no valor da inscrição por nascimento dos animais. Coloca que o pagamento somente ocorre no momento da inspeção ao pé. "O criador pode informar todo do seu rebanho. Anteriormente, quando se detectava que um animal não era bom, não se registrava. Hoje, no entanto, a nossa orientação é diferente, todos devem ser registrados, até por uma questão de conhecer a fertilidade das mães que estão no campo", informa. ■

Reprodução



Município de Galvão (SC) realiza encontro de ovinos em abril

Galvão, um pequeno município da região oeste de Santa Catarina, sediará de 11 a 14 de abril a 3ª edição da Expogalvão Ovinos, dentro da 9ª Edição da Exposição Agroindustrial de Galvão.

Um projeto que começou modesto, com uma expectativa de 50 animais, cerca de 12 expositores, numa mostra local e julgamento oficial pela Arco, e que nesta edição de 2024 já tem a previsão de receber mais de 40 expositores dos 03 estados do Sul do país, e um número expressivo de animais que pode ultrapassar os 200 exemplares.

Além da exposição onde haverá julgamento de raças de carne, leite e lã, além do julgamento das raças naturalmente coloridas. Outra novidade é a participação de animais da raça Crioula pela primeira vez na Expo Galvão, em um evento paralelo que será o 1º Encontro Sul Brasileiro de Criadores de Ovelhas Crioulas, uma prévia para o lançamento da nacional da raça Crioula que será realizada no município catarinense de Iomerê.



Divulgação

Dando sequência aos julgamentos, outra novidade que irá atrair mais de 50 animais será o julgamento do concurso de cordeiras e borregas, realizado através da parceria entre os criadores locais e participantes do grupo do Ateg/Senar.

Para finalizar as atividades, no sábado à tarde, após o tradicional assado de cordeiro, acontecerá o 1º Leilão Genética de Peso Hampshire Down, realizado pela Cabanha La

Guerrera em parceria com as cabanhas dos Bugres, Cordeiro da Serra, Nossa Senhora Aparecida, Monte Sagrado e Melissa, recebendo pela primeira vez um criatório estrangeiro, a Cabanha El Harem de Rojas, Argentina, que irá comercializar animais importados no Brasil.

Galvão espera a todos os ovelheiros de 11 a 14 de abril! Mais informações e inscrições pelo fone: (49) 92000.8631, com Jean Capelli. ■



Reprodução/ABCOC

O 1º Encontro Sul Brasileiro de Criadores de Ovelhas Crioulas, que acontece na Expogalvão, será uma prévia da Nacional da raça

Arco presta contas e reúne associações de raças de ovinos de todo país

Encontro com associações estaduais e promocionais de raças foi realizado em Porto Alegre (RS)

A terça-feira, 26 de março, foi dedicada pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) a reuniões com representantes estaduais e associações promotoras de raças de todo o país. O encontro ocorreu em Porto Alegre e foi precedido por uma reunião de diretoria na segunda-feira. Participaram associações de São Paulo, Bahia, Alagoas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Norte, e das raças Dohne Merino, Ile de France, Ideal, Suffolk, Crioula, Merino Australiano, Dorper, White Dorper, Corriedale, Hampshire Down, Texel, Santa Inês, Poll Dorset e Romney Marsh.

O presidente da Arco, Edemundo Gressler, celebrou a oportunidade de proporcionar este encontro em dois dias de trabalho com a diretoria, associações estaduais e promocionais de raças. “Dá uma amplitude de importância para que se construa através do diálogo e da convergência de coisas boas, a relação entre a Arco e seus associados. Esta abertura e este momento são extremamente importantes para todos nós”, avaliou o dirigente.



Arco e associações promocionais de raça

Durante o encontro, a associação brasileira informou aos representantes das estaduais que, por conta de uma saúde financeira, poderá efetuar repasses de apoio às iniciativas de cada entidade. “Este momento em que a Arco está oportunizando às estaduais de receberem como apoio um valor de ordem financeira, tem exatamente este viés de reconhecer o trabalho e a

relevância das estaduais, que fazem dentro dos seus estados o fomento e o desenvolvimento da ovinocultura”, complementou Gressler.

Durante a manhã, os representantes das estaduais de criadores de ovinos também trocaram informações sobre suas diferentes realidades e pontos em comum. A parte da tarde foi dedicada à conversa com os representantes das raças. ■



Arco e associações estaduais



Diretoria da Arco

COMA
carne de



cordeiro



CARNE OVINA: Aspectos nutricionais e sua relação com risco de doenças cardiovasculares

Por Emilio Moriguchi, MD, PhD

Médico Geriatra; Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professor do Ambulatório de Dislipidemias do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Diretor do Instituto Moriguchi, Centro de Estudos do Envelhecimento

INTRODUÇÃO

A principal causa de morte no mundo e no Brasil são as doenças cardiovasculares (DCV): os dados da área da saúde mostram que a cada 90 segundos, morre alguém de DCV (Figura 1).



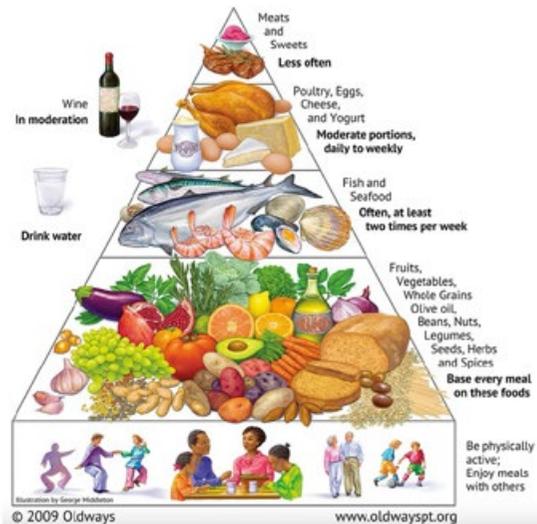
Figura 1

Se queremos ter saúde e viver mais, devemos prevenir as doenças que podem nos deixar doentes e acabar nos levando à morte precocemente.

Em relação às doenças cardiovasculares, há muita pesquisa e sabemos que são doenças que podem ser prevenidas se nos cuidarmos e cultivarmos os chamados hábitos de vida saudáveis.

Hábitos de vida saudáveis dependem basicamente do nosso estilo de vida: o que nós comemos e como vivemos o dia a dia (atividade física, repouso, manejo do estresse). Todos nós sabemos que uma dieta saudável faz parte importante da nossa saúde e, reconhecidamente, uma dieta tipo do Mediterrâneo é, comprovadamente, considerada um fator protetor contra as doenças cardiovasculares (Figura 2).

A dieta do Mediterrâneo (melhor ainda, o estilo de vida do Mediterrâneo, incluindo atividade física e boas companhias) reduz o risco de doenças cardiovasculares porque leva à redução do que chamamos de “fatores de



Dieta do mediterrâneo

Figura 2

risco cardiovascular” que são fatores que aumentam o risco de doenças cardiovasculares.

Os fatores de risco cardiovascular mais importantes são: colesterol alto (principalmente, os níveis altos de LDL, o colesterol “ruim”), pressão alta, diabetes mérito, obesidade, tabagismo e história familiar de doenças cardiovasculares. Destes fatores de risco, o que tem maior impacto sobre o risco de doenças como infarto agudo do miocárdio, é o colesterol alto (LDL, colesterol “ruim”) (Figura 3).

A boa notícia é que tratar esses fatores de risco reduz o risco de doenças cardiovasculares: reduzir níveis de colesterol elevado, assim como reduzir níveis de pressão alta, praticar atividade física e parar de fumar, podem reduzir, de forma significativa, o risco de vir a morrer de doenças cardiovasculares (Figura 4).



Figura 3

Contribuição na mudança dos fatores de risco para a redução da mortalidade



Figura 4

Impacto do consumo de gorduras sobre a Colesterolemia

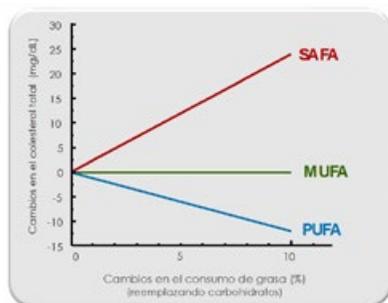


Figura 5

RISCO CARDIOVASCULAR E GORDURAS DA DIETA

Vamos falar especificamente do colesterol e risco cardiovascular. Sabemos que o componente da dieta que tem maior influência sobre os níveis de colesterol no sangue é a gordura que comemos.

Dependendo do tipo de gordura que tem na nossa alimentação, podemos ter aumento ou até diminuição nos níveis de colesterol no sangue.

As gorduras da dieta podem ser divididas em:

- Gorduras saturadas (SAFA),
- Gorduras monoinsaturadas (MUFA),
- Gorduras poliinsaturadas (PUFA).

De uma forma geral, as gorduras saturadas (SAFA) aumentam os níveis de colesterol, enquanto as monoinsaturadas (MUFA) e poliinsaturadas (PUFA) não aumentam e podem até diminuir os níveis do colesterol no sangue (Figura 5). Na alimentação, há vários tipos de gorduras saturadas (Figura 6).

Nem todas as gorduras saturadas aumentam os níveis de colesterol: enquanto que a maioria das gorduras saturadas com até 16 carbonos (ácido láurico = 12; ácido mirístico = 14; ácido palmítico = 16 carbonos, presente em óleo de côco e gorduras do leite) aumentam os níveis de colesterol, a gordura saturada com 18 carbonos (ácido esteárico, presente em gordura da carne) não eleva os níveis de colesterol, principalmente do colesterol "ruim" (LDL) (Figura 7).

Alimentos fonte de ácidos graxos saturados

C4:0 butírico	
C6:0 cáprico	gordura do leite e derivados
C8:0 caprílico	
C10:0 cáprico	gordura do côco e babaçu
C12:0 láurico	gordura do côco
C14:0 mirístico	manteiga e gordura do côco
C16:0 palmítico	óleo de dendê, banha, gordura do cacau e gordura do leite
C18:0 esteárico	banha, gordura do leite, manteiga de cacau e óleos vegetais
C20:0 araquídico	amendoim

Philippi ST. Pirâmide dos Alimentos. 2008.

Figura 6

Efeitos da substituição isocalórica: Carboidratos por SFA sobre o LDL-colesterol

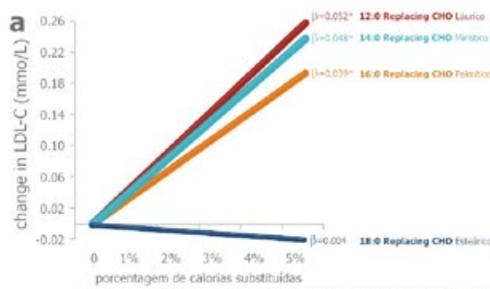


Figura 7

Efeitos da substituição isocalórica: Carboidratos por Ácidos Graxos sobre o LDL-colesterol

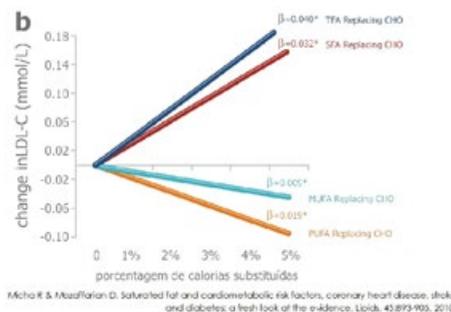
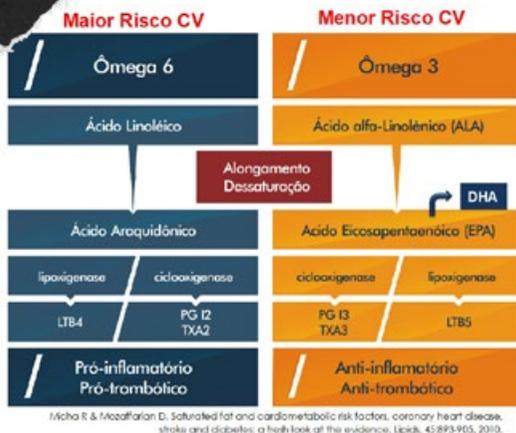


Figura 8

Ou seja, contrário do que muitos pensam que a gordura da carne aumenta muito os níveis de colesterol, as carnes ricas em ácido esteárico (pois depende do tipo da ração que o animal recebe) não elevam os níveis de colesterol "ruim" LDL.

Num mesmo tipo de estudo, considerando as gorduras saturadas (SFA) como um todo (incluindo todas as gorduras saturadas) e comparando o seu efeito com as gorduras monoinsaturadas (MUFA) e poliinsaturadas (PUFA), observamos que as monoinsaturadas e as poliinsaturadas podem reduzir os níveis de colesterol "ruim" LDL (Figura 8).

Pior de todas as gorduras são as gorduras Trans (TFA) que está presente em alimentos industrializados que contenham gordura vegetal hidrogenada (Figura 8).



Micha R & Mozaffarian D. Saturated fat and cardiometabolic risk factors, coronary heart disease, stroke and diabetes: a fresh look at the evidence. *Lipids*, 45:893-905, 2010.

Figura 9

Ou seja, em termos de risco para doenças cardiovasculares, os alimentos que contenham mais ácido esteárico (apesar de ser gordura saturada) e gorduras monoinsaturadas e poliinsaturadas são mais saudáveis que aqueles que contêm outras gorduras saturadas (pior ainda se contiver gorduras Trans – TFA).

Neste contexto das gorduras da dieta, tem mais um aspecto importante para o risco cardiovascular: a relação das gorduras Omega-6 e Omega-3. As gorduras poliinsaturadas podem ser divididas também em tipo de estrutura em Omega-6 e Omega-3. Em resumo, o excesso da ingestão das gorduras Omega-6 leva ao estado mais inflamatório e mais propenso a trombose (formação de coágulos) dentro do corpo, enquanto as Omega-3 são mais saudáveis: anti-inflamatórias e anti-trombóticas, levando a menor risco cardiovascular (Figura 9).

Do ponto de vista epidemiológico, os países que apresentam relação Omega-6/Omega-3 mais baixos tem menor risco de doenças cardiovasculares e os com esta relação mais elevada, tem maior risco de doenças cardiovasculares (Figura 10).

CARNE OVINA E RISCO CARDIOVASCULAR: VISÃO NUTRICIONAL

Diante deste entendimento do impacto dos componentes da dieta sobre a saúde cardiovascular, vamos abordar aqui a nossa visão sobre o consumo da carne ovina, o foco do nosso artigo de hoje.

Os dados aqui apresentados são dados de artigos científicos e bem reconhecidos, portanto, vamos à reflexão.

Os dois tipos de carne vermelha que mais consumimos aqui no sul são a carne bovina e ovina. Em relação aos fatores que falamos até agora, os dados da literatura mostram que, a relação Omega-6/Omega-3 da carne ovina é mais saudável que a da carne bovina (Figura 11).

Em relação às gorduras das duas carnes: ovina e bovina (Figura 12).

A boa notícia é de que, no caso da carne ovina, independente da ração, a maior parte das gorduras são gorduras mais saudáveis: ácido esteárico (18:0) = média de 20%, ácido monoinsaturado = MUFA, ácido oléico (18:1) = média de 45% e ácido poliinsaturado = PUFA, ácido linoléico (18:2) = média de 3%, perfazendo, em média, mais de 66% de gorduras saudáveis para a prevenção cardiovascular (Tabela 13).

Desta forma, podemos dizer que a ingestão da carne ovina, dentro do contexto da dieta saudável, tipo do Mediterrâneo, no topo da pirâmide alimentar, juntamente com os outros componentes da dieta e do estilo de vida, pode fazer parte de uma cultura alimentar mais saudável para prevenção cardiovascular. ■

QUANTO MAIS BAIXA A RELAÇÃO OMEGA-6/OMEGA-3, MENOR O RISCO CARDIOVASCULAR: COMO NA DIETA DO MEDITERRÂNEO E NO JAPÃO

Table 4 Omega-6/omega-3 ratios in various populations

Population	ω6/ω3
Paleolithic	0.79
Greece prior to 1960	1.00–2.00
Current Japan	4.00
Current India, rural	5–6.1
Current UK and northern Europe	15.00
Current USA	16.74
Current India, urban	38–50

Micha R & Mozaffarian D. Saturated fat and cardiometabolic risk factors, coronary heart disease, stroke and diabetes: a fresh look at the evidence. *Lipids*, 45:893-905, 2010.

Figura 10

Comparação da Carne Ovina e Bovina: 100 g

- | | |
|--|---|
| <p>Carne Ovina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calorias totais = 294 Kcal • Gordura total = 21 gramas • Relação Omega-6/Omega-3 = 3,5 / 1 • Proteínas de alto valor biológico +++ | <p>Carne Bovina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calorias totais = 250 Kcal • Gordura total = 15,4 gramas • Relação Omega-6/Omega-3 = 9,15 / 1 • Proteínas de alto valor biológico ++ |
|--|---|

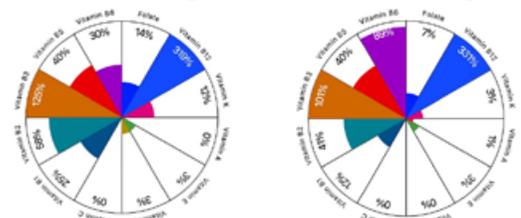
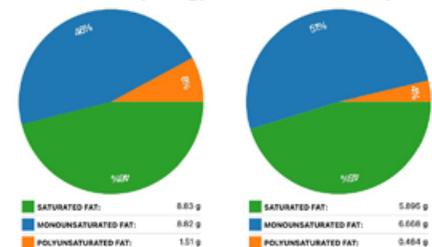


Figura 11

Carne Ovina (100 g) vs Carne Bovina (100 g)



Contains more **Monounsaturated Fat** +32.3%
 Contains more **Polyunsaturated fat** +212%
 Contains less **Saturated Fat** -33.2%

<http://www.health.harvard.edu/healthbeat/whats-the-best-of-the-beef-with-red-meat>

Figura 12

TABELA 4. Médias das áreas dos picos de ácidos graxos da carne de "perna" de machos não-castrados de ovinos Santa Inês

Componentes	Campim-d'água	Restolho de abacaxi	Diets	
			Palma Forrageira	Silagem de milho
Saturados	48,43 ^a ±5,89	47,96 ^a ±1,19	50,51 ^a ±1,75	47,18 ^a ±2,22
C 10:0	0,36 ^a ±0,30	0,09 ^a ±0,02	0,16 ^a ±0,06	0,13 ^a ±0,01
C 12:0	0,10 ^a ±0,06	0,08 ^a ±0,01	1,91 ^a ±1,74	0,19 ^a ±0,02
C 14:0	2,14 ^a ±0,42	2,75 ^a ±0,19	1,97 ^a ±0,15	2,54 ^a ±0,35
C 15:0	0,79 ^a ±0,40	0,39 ^a ±0,04	0,55 ^a ±0,08	0,51 ^a ±0,09
C 16:0	24,14 ^a ±3,70	24,80 ^a ±0,57	22,08 ^a ±1,05	13,11 ^a ±0,61
C 17:0	1,06 ^a ±0,24	1,43 ^b ±0,07	2,52 ^a ±0,48	1,30 ^b ±0,19
1 C 18:0	19,84 ^a ±3,64	18,42 ^a ±0,10	20,76 ^a ±0,85	20,14 ^a ±1,84
C 20:0	nd	nd	0,56 ^a ±0,44	0,26 ^a ±0,13
Monoinsaturados	47,59±8,88	51,81±1,80	44,50±1,92	48,00±2,75
C 14:1	1,71±1,18	0,74±0,12	0,07±0,07	0,27±0,18
C 15:1	0,22±0,09	0,20±0,03	0,55±0,17	0,41±0,06
C 16:1	3,44±0,95	3,34±0,26	2,43±0,20	2,76±0,56
C 17:1	0,84±0,28	1,13±0,09	1,36±0,18	1,35±0,36
2 C 18:1	41,38 ^a ±9,07	46,40 ^a ±2,07	40,09 ^a ±2,30	43,15 ^a ±2,32
C 20:1	nd	nd	nd	0,06 ^a ±0,03
Polinsaturados	3,02 ^b ±0,55	2,25 ^a ±0,24	5,01 ^a ±0,69	4,84 ^a ±0,56
3 C 18:2	2,22 ^a ±0,57	1,67 ^b ±0,12	3,16 ^b ±0,31	3,88 ^a ±0,34
C 18:3	0,80 ^b ±0,20	0,33 ^a ±0,04	1,32 ^a ±0,35	0,64 ^a ±0,09
C 20:3	nd	nd	0,53 ^a ±0,27	0,20 ^a ±0,15
C 20:4	nd	0,25 ^a ±0,15	nd	0,12 ^a ±0,12
AGPI/AGPS	0,06 ^b ±0,01	0,05 ^a ±0,01	0,10 ^a ±0,01	0,10 ^a ±0,01
AGPI/AGMI	0,98 ^a ±0,09	1,08 ^a ±0,06	0,89 ^a ±0,07	1,03 ^a ±0,11

Médias seguidas de letras distintas na linha diferem (P>0,05) pelo teste de Tukey. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18, p. 82 2014

1- Ácido esteárico (SFA). 2 - Ácido oleico (MUFA). 3 - Ácido linoleico (PUFA)

Referências bibliográficas

Estatística Cardiovascular – Brasil 2020, Oliveira et al. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20200812>

Benjamin EJ, Muntner P, Alonso A, et al. Heart Disease and Stroke Statistics—2019 Update: A Report From the American Heart Association. *Circulation*. 2019;139:e56-e5282

Cardiômetro. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Disponível em: www.cardiometro.com.br/ Acessado em: 13/01/2022
Mediterranean Diet. Oldways 2009. Disponível em: www.ol-dwayspt.org

Yusuf S, Hawken S, Ounpuu S, et al. Effect of Potentially modifiable risk factors associated with myocardial infarction in 52 countries (the INTERHEART study): case-control study. *Lancet*. 2004 Sep 11-17;364(9438):937-52

Ford ES, Ajani UA, Croft JB, et al. *N Engl J Med*.2007;356:2388-2398

Keys, Ancel, Joseph T. Anderson, and Francisco Grande. "Serum cholesterol response to changes in the diet: IV. Particular saturated fatty acids in the diet." *Metabolism* 14:7 (1965): 776-787.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. Editora Manole, 2008.

Micha R & Mozaffarian D. Saturated fat and cardiometabolic risk factors, coronary heart disease, stroke and diabetes: a fresh look at the evidence, *Lipids*, 45:893-905, 2010.

Lamb vs. Beef — Health Impact and Nutrition Comparison www.health.harvard.edu/healthbeat/whats-the-beef-with-red-meat Acessado em: 10/02/2024

Senegalhe FBD, Burin PC, Fuzikawa IHS, Penha DS, Leonardo AP. Ácidos graxos na carne e gordura de ovinos. *Enciclopédia Biosfera*, 10: 18 (2014): 80-101.

Consistência, Constância e evolução genética.

Assim caminhamos rumo ao nosso 8º remate de produção.

SALVE A DATA

16 de novembro de 2024.

📍 Rural de Bagé-RS

📺 Lance Rural



**TEXEL
DOM
AMADO**



@texeldomamado

Carne de cordeiro da Estância Arroio Mallo

Marca chega ao mercado com três variações de sabor

A estância Arroio Mallo surge de uma paixão antiga pela ovinocultura, datada de meados do século XIX quando a família Freitas se instala nos campos de Pedras Altas. Em 1908, as terras da atual sede da estância são adquiridas e os campos propícios para a criação de ovinos são povoados pela raça Corriedale. Como toda a criação de ovinos laneiros no Rio Grande do Sul, viu seus anos de “ouro branco” irem ficando na história e a criação começou a se modernizar e a produção de cordeiros ser o carro chefe.

Apesar das dificuldades de mercado, a família sempre manteve um plantel grande de animais, não sucumbido a modismos e mantendo o rebanho Corriedale sempre em ótimo padrão genético. Há quatro anos, buscou uma consultoria com a intenção de potencializar a produção de genética através de carneiros e borregas e começa aí a parceria com a Los Teros. Em um primeiro momento com enfoque somente na genética, mas que em meio a conversas foi se desenhando o potencial que sempre teve de ir mais além – produzir a própria marca. Tendo assim a possibilidade de oferecer ao mercado o que de melhor sempre foi consumido na estância, animais com o acabamento na medida certa e 100% a pasto.

Assim surge a “carne de cordeiro Arroio Mallo”, se espelhando no que há muito já fazem os vinhos e queijos, trazendo junto ao seu rótulo mais que um produto, uma HISTÓRIA, o terroir dos campos de Pedras Altas e do bioma Pampa. A marca de carne tem por princípio uma relação totalmente aberta e franco com o seu consumidor, os cortes são identificados um a um e o nosso cuidado começa ainda na produção.

Acreditamos que uma carne de qualidade se faz desde o campo, sendo assim nossos animais não recebem qualquer tipo de suplementação, garantindo um sabor e uma



Criação de Corriedale começou em 1908

Sabor Suave



Cordeiros até 120 dias
Nascimento

Sabor Equilibrado



Cordeiros até 360 dias
Nascimento

Sabor Marcante



Cordeiros até 540 dias
Nascimento

qualidade totalmente diferenciados e propiciando aos nossos clientes a experiência de saborear um produto genuinamente natural. Isso também nos traz algumas dificuldades como a sazonalidade de produtos, porém acreditamos que a excelência das carnes e a sinceridade com o nosso cliente vale mais do que uma produção em massa.

As carnes Arroio Mallo foram nos queijos buscar mais uma inspiração para nossos rótulos a idade dos animais e o como isto interfere no sabor. A semelhança com os queijos se dá no fato de que quanto maior o tempo de maturação (no caso do queijo) e idade (no caso do cordeiro) mais intenso se torna o sabor. Nossos clientes podem optar por peças com as variedades de sabor: suave, equilibrado e marcante. Desta maneira oferecemos produtos para o dia a dia ou para aquelas pessoas com um paladar mais delicado com textura e sabor suave. Ou o sabor marcante para aquele cliente que busca relembrar as carnes saboreadas nas estâncias durante suas férias de verão na infância.

Nossa marca busca levar a essência das nossas estâncias de fronteira a mesa dos nossos clientes mesmo que estes estejam a muitos quilômetros de distância. A marca conta com 8 cortes congelados e com a possibilidade de caixas com meia carcaça, pesando em torno de 6kg para atender aqueles clientes em eventos ou tornar a carne de cordeiro uma opção para o dia a dia da casa.

Por acreditarmos na qualidade do nosso produto e seu sabor único recomendamos que prove a carne de cordeiro Arroio Mallo somente com sal ou claro na sua receita e com seu tempero preferido. Se estiver em dúvida como preparar algum corte na nossa página do Instagram (@terroirpedrasaltas) temos várias receitas como a da página ao lado.



Receita Especial

Temperar a carne somente com sal, levar ao forno em temperatura média de 150/180 graus em uma assadeira por cerca de uma hora ou até começar a dourar. As batatas podem ser pré-cozidas durante o tempo de forno. Após uma hora de forno, acrescente na assadeira as batatas pré-cozidas, as cebolas descascadas e os tomates cereja. Tempere os vegetais com sal e pimenta do reino e regue com azeite de oliva, leve ao forno mais 30 minutos ou até os legumes ficarem macios e a carne dourada. Este prato serve duas pessoas e o tempo de preparo em torno de 1:40.

Ingredientes

- 2 stínco de cordeiro
- 6 batatas pequenas
- 6 cebolas pequenas
- 10 tomates cereja
- Sal a gosto
- Azeite de oliva
- Pimenta do reino



Beth Lemos, uma das pioneiras na criação de ovinos no Rio Grande do Sul

Elas na ovinocultura: as pastoras brasileiras

Os desafios da lida diária no campo, a luta contra as adversidades climáticas e doenças que assolam os rebanhos, a instabilidade dos mercados de carne e lã. Tudo isso parece inóspito demais para aqueles seres descritos como os feitos de afeto, amor, resignação, docilidade e sabedoria, capazes de gerar uma vida e doar-se em prol da família. Mas, se olharmos de novo para o que foi escrito até aqui, não é exatamente isso que a ovinocultura espera delas, as mulheres do campo?

Uma das pioneiras na criação de ovinos no Rio Grande do Sul, Beth Lemos, sabe que a força da mulher pode e deve ser compartilhada entre a criação da família, da manutenção de uma propriedade produtiva e no fortalecimento das raças. Mulher cuja liderança é inquestionável.

Nunca ficou à sombra do marido. Pelo contrário, o acompanhou em suas gestões como presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) e aos poucos foi convidada a participar de diretorias até que ela própria foi eleita presidente da entidade, duas vezes. Também esteve à frente da FICCC. Hoje, é vice-presidente da ARCO, vice-presidente da Associação Rural de Pelotas, coordenadora de Ovinos da Farsul, e foi convidada a coordenar a Câmara Setorial de Ovinocultura do Estado. “Sou muito contrária a dizer não me envolvo porque não vale a pena, pois sempre vale a pena, a gente se desgasta, tem aborrecimentos, mas se ninguém se ocupar, daí sim as coisas não vão para frente”, explica.

Apesar de ser de família de ruralistas, foi a partir do casamento

com o advogado José Antônio Azevedo Lemos que passou a se envolver com a propriedade dos sogros, Elza e Floriano. Foi em Pedras Altas que iniciaram as criações de cavalos Crioulos (1968) e de ovinos (1972). “Incentivada pelo meu sogro e pelo meu marido, comecei a me envolver com papéis, pedigree, comunicações de nascimento”, conta a criadora.

Ao perder o marido, 16 anos atrás, Beth assumiu o controle da estância. “Nos casamos em 1970 e durante esta trajetória sempre tivemos este diálogo sobre a propriedade, como saber como se faz as coisas acontecerem”, explica. O trabalho com os ovinos, ela classifica como muito apaixonante. “A ovinocultura tem um ciclo rápido de criação. Se encarneira, cinco meses depois estão nascendo os cordeiros, daí já estamos escolhendo os

melhores para participar de feiras e, logo em seguida, temos os ciclos de exposições de verão. É muito rápido o envolvimento do ano. Sempre tem alguma coisa a se fazer com os ovinos”, detalha. Ela avalia que é um meio muito saudável e que tem muitos amigos criadores de ovinos.

Criadora de Corriedale, Beth conta que a raça, laneira e de carne, permite que a propriedade sempre obtenha bons resultados. “A lã era muito bem remunerada nos anos 70, mas depois veio a queda e a entrada do sintético, e eu sempre acho que houve um baque muito grande e talvez um erro cometido naquela época da não valorização desta fibra. Entrou o sintético e foi um bum, a lã renegada a segundo plano. Talvez, naquela época, com um bom planejamento de marketing sobre as propriedades da lã tivesse, não revertido, mas deixado a lã num plano não tão inferior. E, hoje, devido ao mercado internacional, ela é



Thays Grezzi Urt, criadora de Santa Inês em Mato Grosso do Sul

pouco valorizada. Mas é preciso encontrar soluções para o mercado da lã e a Arco tem um trabalho muito bom para isso e novas atividades estão sendo procuradas tanto na construção civil, quanto na agricultura. Há de se encontrar novos caminhos para a lã”, pondera a criadora.

A dirigente também ressalta a importância de atividades que estimulem o surgimento de novos criadores, como aquelas realizadas juntos às crianças. Para Beth Lemos, é assim que será garantido o futuro da ovinocultura. Ela também exalta o surgimento de muitas mulheres

TEXEL GRAN RESERVA PO-BRA / POI-UK



SÉRGIO TAKAHASHI +55 44 99112 2781
RIBEMAR AGRO. S/A



A médica veterinária Letícia de Sousa Corrêa, de Buri (SP), trabalha com a raça Texel e cruzamentos com Poll Dorset e White Doper

na atividade. “Nosso setor tem revelado excelentes administradoras, excelentes criadoras, que estão envolvidas no dia a dia de suas propriedades. Sempre achei que a mulher é muito focada e cai de cabeça naquilo que faz e atua em vários setores ao mesmo tempo, conseguindo realmente desempenhar com firmeza suas atividades”, complementa.

Uma dessas mulheres é Thays Grezzi Urt, que há 28 anos cria Santa Inês em Mato Grosso do Sul. Ela conta que quando a família adquiriu a fazenda pensou que, como muitas atividades são pertinentes aos homens, era preciso buscar algo onde ela pudesse se encaixar. Por intermédio de uma pessoa que, vinda do Nordeste vendia exemplares da raça, decidiram arriscar com 100 animais. “Aqui, ninguém falava em ovinos. Quem tinha era para comer e dar de presente”, explica.

Depois de passar por uma seleção

com um técnico da ARCO, a criadora conta que conseguiu ter uma excelente genética, “Nós temos funcionários, mas eu vou lá, vejo o que tem que ser feito, medicação, procedimentos, vacinas. Acabei me apaixonando pela raça Santa Inês, tomei a frente e hoje vendemos para o país todo, participamos de exposições”, salienta a criadora.

Thays diz que com a chegada da idade, já reduziu as saídas do estado para exposições. E o conhecimento também a levou a reduzir o rebanho, que antes era de 300 cabeças e passou para 120 animais PO. “Quando começamos, não havia cadeira de ovinocultura na faculdade de Veterinária, então só tínhamos o técnico da ARCO que nos orientava e fui fazendo vários cursos, palestras, congressos. Hoje posso dizer que sei um pouco de ovinocultura”, garante.

A liderança dentro de casa foi levada para outras mulheres que

Thays incentivou a ingressarem na criação de ovinos. “Sempre procurei incentivar os produtores, muitos começaram a criar através da gente, porque fomos pioneiros aqui”, conta. A criadora, que chegou a presidir a Associação Sul-matogrossense de Criadores de Ovinos, se diz muito contente por ter levado adiante uma cultura de ponta. “A gente tem uma genética de quase 30 anos”, celebra.

O gosto pela criação e o amor pelos ovinos Santa Inês, Thays já passou para uma segunda geração. A filha, advogada, casou com um pecuarista. A sogra conta que foi ela quem incentivou o futuro genero. “Ele começou a criar por causa de mim, comprou meus animais e começou a criar”, relata. O filho, hoje também casado, é veterinário, assim como a esposa. “Meus filhos gostam muito da criação, apesar de, no momento, não terem muito

tempo para se dedicar, mas se Deus quiser, quando a gente levantar as chuteiras, eles vão assumir". Thays diz, ainda, que a ovinocultura também ajudou a manter a união da família e que até os três netos já estão apegados. "A ovinocultura nos trás isso, essa união, essa participação, esse conagraçamento...", desabafa.

O tempo de criação de ovinos que a sul-matogrossense tem é o mesmo de vida de Letícia de Sousa Corrêa, de São Paulo. E, assim como a pioneira Beth Lemos, Letícia entrou para a ovinocultura quando passou a trabalhar com o marido na Fazenda União do Brasil, propriedade dos sogros, em Buri, interior de São Paulo. "Produzimos Texel e cruzamentos com Poll Dorset e White Doper", explica a médica veterinária.

Letícia, que iniciou na ovinocultura aos 23 anos, conta que atua em todas as pontas da criação. "No acompanhamento diário do rebanho, desde o planejamento anual

de manejos, avaliação dos animais, diagnóstico de gestação, vacinações, parição, manejo diário, negociação e venda", detalha. Como mulher do agro, diz que vê que estão ganhando mais espaço. "Mas ainda precisamos provar diariamente que somos capazes de realizar nossas funções para validar o que nos propomos a fazer. Existem desafios que surgem diariamente na produção. Colher os frutos do nosso trabalho e trazer bons resultados, é o que nos move além", afirma.

Ela conta que decidiu trabalhar com ovinocultura ainda na faculdade, em 2018, por conta da fazenda. E há uma rotina intensa a seguir. "A época de parição dos cordeiros, é um grande exemplo, pois trabalhar mais de 10 horas por dia, 7 dias por semana, e fazer plantão noturno, é um período de alta exigência mental e física, porém, ao mesmo tempo se torna o momento mais prazeroso no meu ponto de vista. Com

apoio familiar (marido, sogros, que sempre me motivam e estimulam) e dos próprios funcionários, os quais sou muito grata, me sinto realizada ao ver que ano a ano estamos construindo um plantel de qualidade, que atende os objetivos que colocamos a alguns anos", complementa.

Entre essas três mulheres de diferentes gerações há mais do que o amor pela ovinocultura. Há paixão por um modo de vida que inclui troca de conhecimento, parceria e imensa capacidade de nutrir e gerar. Mulheres, mais do que vidas, elas geram e nutrem relacionamentos, constroem famílias e tecem histórias que passam de pai para filhos e netos. Assim como a evolução genética de uma criação, as mulheres da ovinocultura selecionam amor, amizade e carinho que se multiplicam do lado dentro da porteira e que espalham pelos pagos para todos que se permitem conhecer o estilo de vida de quem cria ovinos. ■



Grande Campeão Ile de France PO
Grande Campeã Ile de France NCO

Grande Campeão Ile de France NCO

RESULTADOS 16ª AGROVINO - BAGÉ (RS)

16º agrovino
Sua tradicional feira de verão

(55) 99619-2909 | (55) 99971-9963 | depellegrini@yahoo.com.br

Cidades unem esforços para receber a 36ª Fenovinos em maio

Organizada pela Arco e criadores locais, feira recebe apoio das prefeituras de Santa Margarida do Sul e São Gabriel

Santa Margarida do Sul (RS) será invadida por ovinos de todas as raças e cores. É que entre os dias 1º e 5 de maio ocorrerá na cidade a 36ª Feira Nacional Rotativa de Ovinos - Fenovinos, organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) e pela Associação de Produtores Rurais da cidade, com apoio da prefeitura de Santa Margarida do Sul e Sindicato Rural e prefeitura de São Gabriel.

O local que receberá a feira é o Parque Municipal de Eventos Olympio Bicca Estrazulas. Com área total de cinco hectares, serão destinados dois hectares inteiramente para os ovinos, com quatro pistas de julgamentos simultâneos e área de exposição. Também haverá um camping e espaço para shows. Os organizadores planejam nove atrações especiais para os dias da Fenovinos, que incluem também a 5ª Festa da Cordeira e o 4º Cordeiraço da Canção Nativa, Cordeiraço Mirim e Cordeiraço na Brasa.

Conforme o presidente da Arco, Edemundo Gressler, foi muito satisfatório ver o engajamento da comunidade de Santa Margarida do Sul e de São Gabriel que firmaram parceria para a realização da Fenovinos. “Foi feito um roteiro nestas exposições de verão apresentando o município de Santa Margarida como sede desta Fenovinos, mostrando e convidando os expositores”, relata o dirigente. Ele destaca que uma feira como a Fenovinos não se faz sozinho e sim com o engajamento do setor público, do Legislativo, do Executivo e com a comunidade. “Eu vejo com muita atenção este comprometimento da comunidade de Santa Margarida em organizar uma bela exposição”, complementa.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais de Santa Margarida do Sul, Ciro Chaves, conta que estão estimando a participação de 400

animais a galpão, além de animais de campo para o remate e Festa da Cordeira. “Foi um evento idealizado pela Associação dos Produtores Rurais e que incentiva a ovinocultura para os jovens e crianças”, explica. Chaves diz, ainda, que a Fenovinos receberá a 12ª Nacional do Hampshire e que as expectativas de negócios são sempre as melhores. “Mesmo sabendo que a ovinocultura e os demais segmentos do setor primário estão passando por dificuldades, entendemos que com trabalho e dedicação, como todo o ovinocultor tem, passaremos por mais essa etapa”, garante.



PROGRAMAÇÃO FENOVINOS:

1/maio - Quarta

Início da recepção dos animais
Tarde: café colonial e palestra sobre turismo rural e potenciais turísticos

2/maio - Quinta

Até as 12h: Entrada dos animais
13h30: Admissão animais Fenovinos
14h30: Oficina de gaiteiros
17h: Palestra sobre o uso de Homeopatia, higiene e abate e zoonose. Oficina de embutidos.
18h: Palestra sobre mulheres na ovinocultura e palestra da Sicredi.
Show: Quinta Gaucha - Erlon Sacheto Giovane Neves e grupo Mamede

3/maio - Sexta

8h: Início dos julgamentos
9h: Reunião da AMFRO e CODEPAMPA
10h: Reunião da ULFRO
19h: Cordeiraço Mirim
Show de Abertura Luiz Cornel e Grupo
22h: Entrega de premiação
23h: Show Enio Medeiros
00h30: Show Grupo Carqueja

4/maio - Sábado:

9h: Abertura Oficial do Evento

10h: Eleição do próximo município a sediar a Fenovinos
10h30: Oficina de cortes e culinária a base de carne ovina
14h: Artesanato e oficina de lã
15h: Remate de ovinos
19h: Cordeiraço
21h: Show do Intervalo - Guri de Uruguaiana
22h30: Entrega de Premios
23h: Cesar Oliveira e Rogerio Mello
00h: Grupo Comparsito

5/maio - Domingo

5h: Início do churrasco do cordeiraço na brasa
10h: Concurso da cordeira - festa da cordeira
12h: Almoço
15h: Declamação mirim
16h: Apresentação artística dos CTG's
17h30: Show Andre Teixeira
19h: Show Família Guedes

Quem quiser fazer a inscrição para o Festival e para o Concurso de Assado (são trios), é só entrar no site da prefeitura de Santa Margarida que tem as fichas de inscrição e o regulamento. ■

Feiras de verão da ovinocultura consolidam mercado genético

Avaliação da Arco é de que produtores investiram e apresentaram qualidade nas pistas de julgamento

Por Nestor Tiba Júnior
AgroEffective

O circuito das exposições de verão da ovinocultura gaúcha chegou ao seu final e com grande sucesso nos eventos realizados. Esta é a avaliação do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Gressler. Seis eventos nesta temporada foram realizados em Dom Pedrito, Bagé, Sant'Ana do Livramento, Pinheiro Machado, Herval e Jaguarão.

Gressler enfatiza a relevância desses eventos para a ovinocultura gaúcha, que proporcionam uma oportunidade para os produtores adquirirem reprodutores melhoradores, consolidando o melhoramento genético dos rebanhos. Ao longo dessas seis exposições, o presidente da Arco destaca a consolidação da qualidade dos animais apre-

sentados. "Tivemos representação de ovinos de todas as raças onde se consolidou a questão do melhoramento dos rebanhos, dos reprodutores apresentados. O produtor rural, aquele que tem rebanhos comerciais, pode adquirir reprodutores melhoradores, animais que representam muito as suas respectivas raças. Houve uma consolidação de um mercado e a valorização do que ele representa", destaca.

Isso se prova, segundo Gressler, nas manifestações dos jurados após os julgamentos de cada categoria, que sempre foram muito elogiosas no sentido da qualidade dos animais apresentados. "Se os nossos jurados fizeram esses comentários extremamente importantes, é sinal de que realmente as coisas, nesse aspecto, estão andando muito bem. O produtor tem investido, não mede esforços no investimento de

genética, culminando sempre com a questão do bem-estar, culminando com o controle sanitário, com a questão de nutrição. Tudo isso envolve a apresentação de um animal numa exposição", frisa.

Gressler ressalta a importância das entidades promotoras e dos sindicatos rurais na organização dessas exposições, oferecendo aos produtores a oportunidade de exibir sua genética. Ele destaca a satisfação dos expositores em cada município, reconhecendo a consolidação do trabalho contínuo dos produtores. Além disso, o dirigente enfatiza que esses eventos representam mais do que uma euforia momentânea. "A evolução nos rebanhos não se limita apenas à qualidade, mas também à quantidade. Ficou evidente que os produtores estão comprometidos em melhorar as produções, tanto no setor de carne quanto de lã", observa. ■



Divulgação

Tradicional Feira de Verão de Dom Pedrito (RS) foi um sucesso



CM São Marcos 2875: Grande Campeão e Melhor Velo na 8ª Nacional do Corriedale



Churrasco de confraternização

A 44ª Feira de Ovinos De Verão, Lã e Carne e 8ª Nacional da Raça Corriedale reuniu cerca de 100 ovinos e deu início ao circuito de feiras de verão 2024

De 4 a 6 de janeiro, o Sindicato Rural de Dom Pedrito recebeu sua tradicional Feira de Verão de Ovinos e a 8ª Exposição Nacional da Raça Corriedale, que contou com a participação de cerca de 100 animais inscritos.

Os jurados da Nacional foram

Edemundo Ferreira Gressler, médico veterinário e presidente da ARCO e Sílvio Lindner, leiloeiro e criador da raça Corriedale. As demais raças foram julgadas pela Superintendente do SRGO da ARCO, a médica veterinária Magali Moura.

Além dos julgamentos a feira contou com intensa programação de oficinas, palestras, concurso de assados e o Campeonato Cabaneiro do Futuro organizado pela Comissão Jovem da ARCO. ■



Grande Campeão RGB

— RESULTADOS —

MERINO AUSTRALIANO

Trio Grande Campeão de Machos PA – lote 1 – Super-fino 10, Super-fino 15 – Super-fina 628 – Arnol Fernandes Guerra e Olimpio Guerra – Cabanha São Marcos – Santana do Livramento, RS

IDEAL

Trio Grande Campeão de Machos PO – Lote 2 – Rincão do Sossego 0321, Rincão do Sossego 0385 – Rincão do Sossego 0345 – Ana Candida e Daniel Rocha - Cabanha Rincão do Sossego – Bagé, RS

CORRIEDALE

Grande Campeão – box 21 – CM São Marcos 2875 – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

Grande Campeã – box 10 – FKL Leticia Cond. da Felicidade 2473 – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

TEXEL

Campeã Ovino do Futuro – box 42 – Quebra-Pedra 01 – Humberto Gorski do Amaral e Filhas – Cabanha Quebra-Pedra – Dom Pedrito, RS

CRIOLA

Grande Campeã – box 45 – Dom Levino 33 – Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS



Agrovino de Bagé supera em mais de 50% o faturamento em relação ao ano passado

Remates alcançaram resultado de R\$ 1,68 milhão na 16ª edição do evento realizado no município da Campanha Gaúcha

Os remates ocorridos na Agrovino, realizada entre 9 e 13 de janeiro em Bagé (RS), fecharam com o faturamento total de R\$ 1,68 milhão. O número é 50,67% superior ao registrado em 2023, quando o valor total ficou em R\$ 1,15 milhão. O evento, que chegou a sua 16ª edição, foi organizado pela Associação Bageense de Criadores de Ovinos (Abaco) em parceria com a Associação e Sindicato Rural do município.

O presidente da Abaco, Gustavo Velloso, salienta que o resultado ficou acima do projetado pela orga-

nização. “Projetávamos ao redor de R\$ 1,5 milhão e passamos. Foi uma grande Agrovino, que teve como ponto alto as parcerias com as empresas patrocinadoras, apoiadores e associações de raça”, ressalta.

Velloso destaca, neste ponto, a realização da nacional da raça Poll Dorset e a estadual da raça Ile de France. Para 2025 já estão confirmadas as nacionais das raças Hampshire Down e Romney Marsh durante a Agrovino. Além disso, o desfile genético dos mais de 400 animais em pista foi outro ponto alto, conforme o dirigente. “Foi impressionante a

qualidade que tivemos em pista, tanto nos leilões como em julgamentos, demonstrando a qualidade genética”, observa.

O evento, já consolidado no calendário da ovinocultura, contou também, além dos julgamentos e leilões, com artesanato, palestras e painéis técnicos, concurso de assado e concurso de culinária. O evento teve o patrocínio de Sicredi, Senar RS, Hipra e Paramount, além do apoio da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Emater, Embrapa e Prefeitura Municipal de Bagé. ■

RESULTADOS AGROVINO

MERINO AUSTRALIANO

Grande Campeão – box 1 – Paixão IA 849 – Geraldo da Paixão Jesus – Cabanha Nossa Senhora Aparecida – Bagé, RS

Grande Campeão PA – box 2 – Morro dos Ventos 147 – Sandro Rogério Gonçalves Carvalho – Cabanha Morro dos Ventos – Santana da Boa Vista, RS

IDEAL

Grande Campeão – box 10 – Coxilha Verde 2315 – Edemundo Ferreira Gressler – Cabanha Coxilha Verde – São Sepé, RS

Grande Campeã – box 8 – Caiboaté Ideal 1097 – Renato Carpes da Costa e José Ovídio da Costa Filho – Vale do Camoaty – Uruguaiana, RS

Grande Campeão PA – box 11 – Freitas e Silva 43 – Ivano Freitas da Silva – Cabanha São Francisco – Santana da Boa Vista, RS

CORRIEDALE

Grande Campeão – box 33 – Santa Amália 405 – Paulo Roberto Silva Assunção, Filhos e Netos – Santa Amália – Bagé, RS

Grande Campeã – box 21 – JSF do Espinilho 704 – Márcio Gonçalves de Quadros – Cabanha La Branca – Dom Pedrito, RS

Machos RGB

Grande Campeão – box 42 – FKL Filho M 930 – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

ROMNEY MARSH

Grande Campeão – box 69 – São Chico 5616 – Manuel e Renato Rossell Sarmento – Estância São Francisco – Bagé, RS

Grande Campeã – box 66 – São Chico 5610 – Manuel e Renato Rossell Sarmento – Estância São Francisco – Bagé, RS

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão – box 87 – Tingo do Espinilho 511 – Alfredo Henrique Chagas Macedo – Cabanha Espinilho – São Gabriel, RS

Grande Campeã – box 83 – Cabanha São João 526 – Maria Carolina/Helena e Joana Zambrano Silva – Cabanha Cahejo – Pedras Altas, RS

TEXEL

Grande Campeão – box 162 – Amado 1383 – Paulo Jeferson A. Silva – Cabanha Don Joaquim – Nova Santa Rita, RS

Grande Campeã – box 127 – Amado 1817 – Juliano Kalil Gonçalves – Cabanha Dom Amado – Hulha Negra, RS

ILE DE FRANCE

Grande Campeão – box 189 – Deleboca LG Lin 257 – Luiz Giovane de Pellegrini e Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

Grande Campeã – box 184 – FW CC Guatambu IA 439 – Fabrício Wollmann Wilke – Cabanha Cabané – Cachoeira do Sul, RS

SUFFOLK

Grande Campeão – box 194 – Fazenda Descanso IA 1205 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

Grande Campeã – box 190 – Fazenda Descanso 1270 - João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

POLL DORSET

Grande Campeão – box 228 – Rancho Miguel IA 229 – Homero Macho Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

Grande Campeã – box 199 – Rancho Miguel TE 331 - Homero Macho Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

CRIOLA

Grande Campeão – box 233 – Dom Levino Negro da Gaita 28 – Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

Grande Campeã – box 232 – Dom Levino 33 – Amilcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

DOHNE MERINO

Trio Grande Campeão de Machos PA – Maimanu B11 – Maimanu B04 – Maimanu B06 – Fernando Gazapina Martins e Adriana Simões Pires Martins – Cabanha Mata Olha – Santana do Livramento, RS





Grande Campeão Merino Australiano



Grande Campeão Ideal



Grande Campeã Ideal



Grande Campeão Corriedale



Grande Campeã Corriedale



Grande Campeão Hampshire Down



Grande Campeã Hampshire Down



Grande Campeão Texel



Grande Campeã Texel



Grande Campeão Ile de France



Grande Campeão Ile de France NCO



Grande Campeã Ile de France



Grande Campeão Suffolk



Grande Campeão Poll Dorset



Grande Campeã Poll Dorset



No total, foram vendidos 1.389 animais durante a 40ª Feovelha

40ª Feovelha de Pinheiro Machado (RS) encerrou com avaliação positiva

Encerrou no domingo, 28 de janeiro, a edição alusiva aos 40 anos de uma das feiras de ovinos mais tradicionais do Rio Grande do Sul, a Feira e Festa Estadual da Ovelha (Feovelha), em Pinheiro Machado/RS. De acordo com o presidente do Sindicato Rural, Heber Farias, a avaliação foi satisfatória e positiva.

Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), 306 animais foram inscritos para os julgamentos (104 a galpão e 56 lotes de rústicos). Além disso, conforme dados emitidos pelos escritórios de remates Álvaro Porto e Pioneiro, no total, a 40ª Feovelha comercializou 1.389 animais, com faturamento de R\$ 657.630,00 e média geral de R\$ 473,55.

Para Farias, após a apresentação dos números finais, a comissão organizadora havia muito o que comemorar. “Durante o Rematão, vendemos 96% dos animais que entraram em pista, isso nos consolida cada vez mais nessa questão da liquidez e por isso insistimos que a Feovelha é um excelente lugar para fazer negócios”, disse. Ainda sobre a feira, ele destacou a qualidade genética dos animais e os 24% de aumento na média geral em relação à edição anterior.

Para o presidente da entidade que promove o evento há quatro décadas, o momento era de agradecimentos. “São muitas pessoas que fizeram tudo isso aqui acontecer. Agradeço a Deus, aos membros da diretoria do Sindicato Rural, pa-

trocinadores, entidades parceiras, colaboradores, equipes dos escritórios de remates e também aos que atuaram diretamente no Parque Charrua nesses dias, como o pessoal da limpeza. Só recebemos elogios - tanto dos produtores rurais, quanto dos visitantes e pessoas que compraram estandes para expor seus produtos. Estamos felizes e satisfeitos”, comemorou Farias.

DESTAQUES

Nesta edição, a programação contou com remates, julgamentos de classificação de todas as raças, oficinas do Senar, Senai e Emater, assembleias e cerca de 40 estandes de diversos setores do comércio em geral, apoiadores e patrocinadores. Entre

os destaques, o Espaço Multirraças - parceria entre o Sindicato Rural e a Arco - que buscou a integração entre as associações de raças e apresentação de um memorial dos 40 anos da Feovelha, e os 90 anos da Raça Ideal, com o descerramento de uma placa comemorativa.

“Também tivemos outro momento de destaque durante essa edição de aniversário das quatro décadas: a entrega do Mérito Feovelha 40 anos para pessoas que fizeram e fazem parte desta importante história”, destacou o presidente do Sindicato Rural. No ato, que ocorreu minutos antes do tradicional Rematão, Danilo Farias (criador ‘cacimbhense’ presente desde a 1ª edição), Moura Neto (colaborador que atuou em mais edições), Elisabeth Lemos (ovinocultora destaque), Carlos Alberto Pinheiro (cabanheiro destaque), Sérgio Muñoz (amigo Feovelha) e Carlos Peraça in memoriam (idealizador do acampamento do Parque Charrua e membro atuante em várias diretorias) foram homenageados.

PRESENCAS

Com programação técnica e comercial, oficinas de entidades par-



Na abertura, Edemundo Gressler entregou uma placa a Heber Farias pelos 40 anos da Feovelha



Entre os momentos marcantes, o reconhecimento através do “Mérito Feovelha 40 anos”

ceiras como o Senar, Senai e Emater, o Parque Charrua recebeu visitantes durante os quatro dias. Entre as presenças de autoridades, Gedeão Pereira, presidente da Farsul, Edu-

ardo Condorelli, superintendente do Senar, Edemundo Gressler, presidente da Arco, e o secretário de Agricultura do Estado, Giovani Feltes, prestigiaram a Feovelha. ■

FEVELHA 40

MAIOR E MELHOR OFERTA DE OVINOS DO BRASIL
PARQUE CHARRUA - PINHEIRO MACHADO/RS

ANOS

Nosso agradecimento especial aos criadores, expositores, apoiadores, patrocinadores e colaboradores que fazem essa história acontecer há **40 anos ininterruptos.**

Ano que vem tem mais: de 30/jan a 02/fev de 2025.

Até lá!

REALIZAÇÃO:

APOIO:

PATROCÍNIO:

RESULTADOS FEOVELHA

MERINO AUSTRALIANO

Grande Campeão – box 4 – Camila IA 3523 – Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

Grande Campeã – box 2 – Camila IA 3710 – Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

IDEAL

Grande Campeão – box 27 – Caiboatê Ideal 894 – Renato Carpes da Costa e José Ovídio da Costa Filho – Cabanha Vale do Camoaty – Uruguiana, RS

Grande Campeã – box 18 – Caudilho 770 – Danilo da Rosa Farias – Cabanha Nova Quêrência – Pinheiro Machado, RS

CORRIEDALE

Grande Campeão – box 67 – Santa Amália 405 – Márcio Gonçalves de Quadros – Cabanha La Branca – Dom Pedrito, RS

Grande Campeã – box 56 – JSF do Espinilho 704 – Márcio Gonçalves de Quadros – Cabanha La Branca – Dom Pedrito, RS

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão – box 103 – WBB 3569 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

Grande Campeã – box 97 – WB de São Caetano 3580 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

TEXEL

Grande Campeão – box 115 – Olhos Verdes 15 – Elton Neldo Muller – Cabanha Olhos Verdes – Cachoeira do Sul, RS

Campeã Ovino do Futuro – box 114 – Regalo 21 – Miguel Rodrigues de Avila – Cabanha Regalo – Santa Vitória do Palmar, RS

ILE DE FRANCE

Campeão Ovino do Futuro – box 127 – Quatro Amigos 167 – Teófilo Pereira Garcia de Garcia – Cabanha Cerro Coroado

Grande Campeã – box 126 – Quatro Amigos 141 – Antônio e Rafael Paim – Cabanha Quatro Amigos – Muitos Capões, RS

SUFFOLK

Grande Campeã – box 129 – Aguada 426 – Lucas Balinhas Farias – Cabanha Aguada – Pinheiro Machado, RS

POLL DORSET

Grande Campeão – box 129 – Fazenda Sabiá 19 – Amanda Machado Brandão – Fazenda do Sabiá – Aceguá, RS

Grande Campeã – box 134 – Fazenda Sabiá 16 – Amanda Machado Brandão – Fazenda do Sabiá – Aceguá, RS

CRIOLA

Grande Campeã – box 141 – Sanga do Areal Erva-Mate 22 – Antonio Carlos Trierweiler e Carlos Augusto Stein Trierweiler – Cabanha Sanga do Areal – General Câmara, RS

NAT. COLORIDA

Grande Campeão Texel NCO – box 151 – Castiel NC 102 – Dennis e Renata Silveira – Cabanha Sabiendas – Viamão, RS

Grande Campeã Texel NCO – box 149 – Taura NC 343 – Arthur Valladão e Ana Paula Martins – Fazenda do Angico – Tupanciretã, RS



Grande Campeã Merino Australiano



Grande Campeã Ideal



Grande Campeão Merino Australiano



Grande Campeão Ideal



Grande Campeã Corriedale



Grande Campeã e Grande Campeão Hampshire Down



Grande Campeão Corriedale



Grande Campeã Ile de France



Grande Campeã Crioula



Grande Campeão Poll Dorset



Grande Campeã Texel NCO



Grande Campeã Texel NCO



Grande Campeã Texel NCO



Grande Campeã Texel NCO



Grande Campeão Texel NCO

Sindicato Rural de Herval comemora os resultados da sua tradicional feira de verão

A 46ª Expo-Feira de Ovinos de Verão/ 29ª Credenciadora de Equinos Crioulos Inéditos, entre os dias 31 de janeiro a 4 de fevereiro, contou com público estimado de 3 mil pessoas.

A programação contou com julgamento da exposição de ovinos com expositores de Arroio Grande, Bagé, Canguçu, Cachoeira do Sul, Cidreira, Chui, Herval, Jaguarão, Mostardas, Pedras Altas, Pedro Osório, Pinheiro Machado, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santiago, São Martinho da Serra, Tupanciretã e Viamão.

Paralelo a programação de julgamentos teve a feira de artesanato, concurso de assado de cordeiro, oficinas e remate.

OFICINA

No dia 2 de fevereiro, promovido pela Comissão Jovem do Sindicato Rural em parceria com a ARCO Jovem,

ocorreu a Oficina de Jurado Jovem e Cabanheiros do Futuro, evento promovido para integração das crianças e adolescentes. Foram palestrantes Edmundo Gressler, Elisabeth Lemos e Sérgio de Menezes Muñoz.

REMATES

No dia 31 de janeiro ocorreu o 29º Rematão de Ovinos contando com inscrições de diversos produtores rurais; E no dia 2 de fevereiro aconteceu o Remate de Reprodutores,

onde foram comercializados os campeões dos eventos.

RESULTADO DO CONCURSO DE ASSADORES DE CORDEIRO

1º Lugar:

Equipe Trato Certo – Herval (RS)

2º Lugar:

Equipe Fogo de Chão – Pelotas (RS)

3º Lugar:

Equipe Mingote – Herval (RS) ■

Rematão de Ovinos – 31/01/2024

Quantidade	Espécie	Média	Valor Total
174	Borregas	R\$ 323,33	R\$ 56.260,00
499	Ovelhas	R\$ 239,73	R\$ 119.625,00
121	Cordeiras	R\$ 197,60	R\$ 23.910,00
207	Cordeiros	R\$ 179,71	R\$ 37.200,00
94	Capões	R\$ 291,86	R\$ 27.435,00
1.095	OVINOS	R\$ 241,49	R\$ 264.430,00

Remate de Reprodutores – 02/02/2024

Quantidade	Espécie	Média	Valor Total
12	Macho Ideal PO	R\$ 2.407,50	R\$ 28.890,00
03	Macho Ideal RGB	R\$ 2.340,00	R\$ 7.020,00
02	Macho Ideal PA	R\$ 1.710,00	R\$ 3.420,00
03	Macho Hampshire PO	R\$ 6.300,00	R\$ 18.900,00
03	Macho Hampshire PA	R\$ 3.570,00	R\$ 10.710,00
04	Macho Merino PA	R\$ 3.352,50	R\$ 13.410,00
04	Macho Texel PA	R\$ 1.545,00	R\$ 9.270,00
01	Macho Romney Masch PA	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
03	Macho Suffolk PO	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00
20	Macho Corriedale PO	R\$ 2.209,50	R\$ 44.190,00
03	Macho Corriedale RGB	R\$ 1.350,00	R\$ 4.050,00
13	Macho Corriedale PA	R\$ 1.772,31	R\$ 23.040,00
73	OVINOS	R\$ 2.354,79	R\$ 171.900,00

— RESULTADOS 46ª EXPO-FEIRA —

MERINO AUSTRALIANO

Trio Grande Campeão de machos PA – Lote 1 – Super-fino 10 – Arnol Fernandes Guerra e Olímpio Guerra – Cabanha São Marcos – Santana do Livramento, RS

IDEAL

Grande Campeão – box 4 – Caudilho 705 – Danilo da Rosa Farias – Cabanha Nova Quêrência – Pinheiro Machado, RS

Grande Campeã – box 2 – Caudilho 770 – Danilo da Rosa Farias – Cabanha Nova Quêrência – Pinheiro Machado, RS

CORRIEDALE

Grande Campeão – box 25 – FSP Cecília 326 – Fernando Soares Piegas – Cabanha Cerro Agudo – Herval, RS

Grande Campeã – box 19 – Paraíso Burity 2214 – Cristina Soares Ribeiro – Cabanha Paraíso – Santa Vitória do Palmar, RS

ROMNEY MARSH

Trio Grande Campeão de Machos PA – lote 45 – ESMAG 63 – ESMAG 64 – ESMAG 65 – Estância Santa Marina Agropecuária LTDA – Estância Santa Marina – Jaguarão, RS

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão – box 56 – WBB 3569 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

Grande Campeã – box 51 – WB de São Caetano 3580 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

SUFFOLK

Trio Grande Campeão de Machos PA – Lote 68 – Bom Prazer 03 – Bom Prazer 04 – Bom Prazer 05 – Henrique e Juliano Anselmo – Cabanha Bom Prazer – Pedras Altas, RS

NAT. COLORIDA

Grande Campeão Texel NCO – box 70 – Castiel NC 102 – Dennis e Renata Silveira – Cabanha Sabiendas – Viamão, RS

Grande Campeã Texel NCO – box 69 – Taura NC 343 – Arthur Valladão e Ana Paula Martins – Fazenda do Angico – Tupanciretã, RS



Grande Campeão e Grande Campeã Ideal



Grande Campeã Corriedale



Grande Campeã Hampshire Down

Jaguarão: 50ª Exposição de Ovinos Meia Lã supera todas as expectativas

Com recorde de público em todos os dias do evento, a 50ª edição da Feira Estadual de Ovinos Meia Lã superou todas as expectativas. A Feira foi realizada entre os dias 23 a 25 de fevereiro no Parque do Sindicato Rural de Jaguarão, e contou com diversas atrações, como exposição de artesanato, feira da agricultura familiar, demonstração de cães da raça Border Collie, palestras e estandes de patrocinadores.

Para os julgamentos participaram 77 ovinos das raças Merino Australiano, Ideal, Corriedale, Hampshire Down e Texel. Os grandes campeões foram apontados pelo jurado Joaquim Soares Neto que na raça Corriedale teve a companhia de Carlos Hofmeister Neto.

A Comissão Jovem da ARCO também esteve presente promovendo o projeto Cabaneiro do Futuro, voltado para as crianças. Na ocasião, os pequenos assistiram a uma breve palestra sobre ovinocultura e em seguida tiveram o contato físico com os animais.

A noite de encerramento foi feita a entrega de prêmios e após foi realizada mesa-redonda composta pelos produtores Elisabeth Lemos, Omar Ferreira, João Alberto da Silveira, Fer-

nando Piegas e Luiz Carlos Cassal de Albuquerque, quando foi explanado um histórico dos 50 anos da Exposição de Ovinos Meia Lã. Para encerrar a noite, show de Joca Martins.

Outro destaque, na manhã de domingo (25) e com a participação de centenas de pessoas, foi o Concurso de Assadores de Cordeiros, que contou com 11 grupos avaliados pelos jurados Mateus Dufau de Carvalho, Paulo Vaz e Ricardo Serpa. Os vitoriosos foram Roberto Pinto, Eduardo Aguiar e Jairo Neves, integrantes da equipe 5 do CTG Rincão da Fronteira e Cabanha Tapera Branca.

REMATES

Na tarde do mesmo dia, a cargo do Escritório Tarumã, mais de 1.400 animais foram ofertados em remate. Segundo Anderson Silveira, responsável pelo Escritório, foram levados à pista animais das propriedades Tapera Branca, Boa Vista, Telho Chico e convidados, com excelente comercialização. Na sequência, remate de reprodutores no qual foram vendidos 40 ovinos a uma média de R\$ 2.057, com destaque para exemplares da raça Corriedale, que alcançaram média de R\$ 2.150. No remate de rebanho geral



Gustavo di Primio recebendo o Mérito Ovino das mãos do presidente do Sindicato Rural, Jonas Barreiros

foram comercializados 738 animais, trabalhados com preços médios praticados no mercado.

Satisfeito com os resultados, o presidente do Sindicato Rural de Jaguarão (SRJ), Jonas Barreiros, agradeceu a todos que fizeram o evento acontecer. “Nessa edição conseguimos realizar diversas atividades voltadas à ovinocultura, cabe agradecer aos integrantes da comissão de ovinos do Sindicato, a todos parceiros de negócio, patrocinadores, expositores, jurados, funcionários e colaboradores, além do público, que prestigiou o evento com massiva presença.” ■



Os três melhores machos PO de Jaguarão



As quatro melhores fêmeas PO de Jaguarão



Grande Campeão PO de Jaguarão













Comissão Jovem da Arco estimula crianças a amarem os ovinos e a ovinocultura

As feiras agropecuárias de verão que contaram com exposições de ovinos foram palco para o futuro da ovinocultura. Isso porque a Comissão Jovem da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) marcou presença com uma das atividades mais carismáticas e promissoras: o Cabanheiro do Futuro.

Dom Pedrito, Bagé, Pinheiro Machado, Herval e Jaguarão. Em cada uma destas cidades, a Arco realizou atividades com crianças, fossem elas do meio rural ou da cidade. E tudo começa com a apresentação da estrela da festa, a ovelha. Conforme Lucas Garcia, da Comissão Jovem da entidade, primeiro as

crianças são instruídas sobre o animal, sua composição e o que a ovinocultura pode oferecer.

“Temos uma apresentação e mostramos a ovelha paleta, costela, quarto e cabeça. Depois mostramos que da ovelha sai a lã, que da lã se faz o fio e com o fio se faz o casaquinho que eles poderão usar. Também contamos que da ovelha vem a carne que eles comem no churrasco, o leite que eles podem fazer doce de leite, queijo, tomar leite, iogurte, fazer vários derivados...”, conta o jovem criador. Também é ensinado sobre a denteição e que ela indica a idade do animal.

O passo seguinte é o do contato físico. As crianças são convidadas

a experimentar a maciez do velo e aprendem como abrir para inspecionar a lã. Depois, cada uma pode puxar a ovelha e dar uma volta em pista, como fazem nos julgamentos. Garcia conta que após esta etapa, as crianças e os animais que puxaram são enfileirados e premiados com medalha, guloseimas e um boné.

Aos 25 anos e desde 2022 na Comissão Jovem, Lucas Garcia entende que nem todos são como ele, de família de criadores. “Algumas crianças da cidade nunca viram uma ovelha ao vivo”, relata. Já outras, trazem a ovinocultura no sangue, como ele, cuja família cria Corriedale, em Santa Vitória do Palmar. “Estes filhos de produtores até



Cabanheiro do Futuro, uma das atividades mais carismáticas da Comissão Jovem da Arco marcou presença na feiras de verão

pedem que os pais levem animais para a exposição para que possam participar da atividade e até mesmo emprestar para que um amigo participe do Cabanheiro do Futuro”, explica.

Somente nas feiras deste verão 130 crianças participaram da atividade. Para a Arco, as ações da Comissão Jovem focadas nas crianças são sinônimo de continuidade. A

gerente administrativa da entidade, Lorena Garcia, pontua que o grande objetivo de ter uma Comissão Jovem é a preocupação que toda a entidade deve ter com relação à sucessão. “Acreditamos estar preparando esses jovens para que futuramente eles possam ocupar cargos e funções que hoje são administradas por aqueles que os antecederam e que têm expertise e experiência

suficientes para estarem à frente da entidade” detalha. Ela pontua, ainda, que ações organizadas pelos possíveis futuros gestores, como o Cabanheiro do Futuro - que é um momento que se eterniza pelas imagens que a gente tem visto e recebe dos sindicatos e das entidades promotoras das feiras - mostra a importância do envolvimento não só da criança, mas da família. “Não é só a criança que participa, é o pai, a mãe, o avô, a avó, todos envolvidos na ovinocultura, e muitas vezes eles vão para participar dos eventos”, afirma Lorena.

O Cabanheiro do Futuro iniciou durante a Expointer de 2015. “No momento em que a Comissão Jovem abraçou a responsabilidade, a gente disseminou nas feiras de verão e, agora, onde os eventos e ovelhas acontecem, queremos que o Cabanheiro do Futuro esteja presente”, garante a gerente da Arco. Lorena complementa afirmando ser emocionante ver a participação de todos e o quão é bonito ver as famílias unidas naquela hora em que estão com as ovelhas. ■



Ovinocultor Capacitado

Por Dr. Hélio de Almeida Ricardo
Zootecnista CRMV-SP 0645ZP
Diretor Técnico da ASPACO

A Associação Paulista de Criadores de Ovinos (ASPACO) completa 64 anos em 2024, mais precisamente no dia 10 de março. Além da excelência na realização de exposições, feiras e julgamentos, que proporciona redes de relacionamento, vendas de animais e contato do público geral com a atividade, a ASPACO reconhece a importância de ir além.

Fora o tradicional e consolidado Seminário Paulista de Ovinocultura, com 20 edições, desde 2019 foram realizados mais de 30 eventos técnicos com o objetivo de capacitar produtores, técnicos, estudantes e demais interessados, para lidar com Ovelhas. No total, foram realizados dois cursos presenciais com teoria e prática; 21 cursos teóricos on-line; quatro dias de campo e quatro encontros técnicos, com 1.311 pessoas inscritas em todo o período.

Além do território Paulista, os cursos da ASPACO romperam fronteiras, nacionais e internacionais! Participantes de vários estados brasileiros estiveram presentes e nossos "hermanos" marcaram presença nos cursos on-line, principalmente do Paraguai.

Outra ação de destaque é o atendimento de demandas pontuais em regiões específicas, por meio de convênios e/ou parcerias, como ocorreu entre 2022 e 2023 com a Associação Noroeste Paulista de Ovinocultores (ANPOVINOS) e Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto. Os ovinocultores receberam visitas técnicas que permitiram a execução de um diagnóstico da atividade na região. Um cenário semelhante está se formando na região Leste Paulista, centralizada no município de Araras.

Não há como não citar o Campeonato Cordeiro Paulista (CCP), que neste ano estará na sua 23ª edição, mantendo seu objetivo principal, promover a Ovinocultura divulgan-

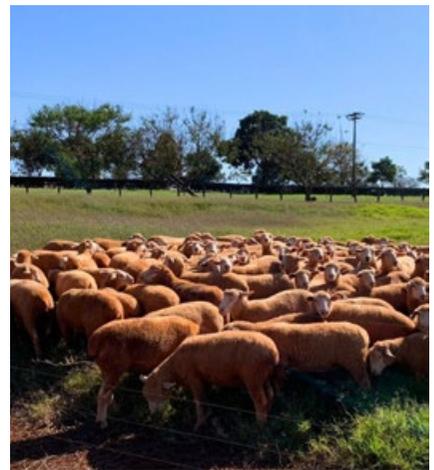
do técnicas de manejo e dados de desempenho dos animais e características das carcaças. Por uma iniciativa conjunta do Núcleo de Criadores de Ovinos de Araçatuba, ASPACO e professores da UNESP, Campus de Botucatu, o CCP se tornou uma fonte de informações disponíveis para o setor, principalmente para os criadores participantes, que utilizam os resultados para melhorar sua produtividade.

Para Rafael Rodrigues Jorge, presidente da ASPACO, "A nossa missão é e sempre será fortalecer a ovinocultura, participando de eventos, proporcionando cursos e treinamentos de excelência para nossos associados. Seguimos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do setor."

Não só de exposição vive uma associação, há muito mais que pode ser oferecido ao ovinocultor e prole de seu rebanho. Independentemente do território de atuação, a associação está a disposição do setor, basta que haja engajamento, principalmente de seus associados. ■



Divulgação



QUAL A SUA MISSÃO?

<p>2 a 11 de Maio de 2024</p> <p>Missão PORTUGAL • ESPANHA Serra da Estrela Douro e Duero Vinhateiro Ovinos - Caprinos - Queijos - Carne e Charcutaria - Lã e feltro - Azeite e Vinho</p>	<p>10 a 16 de Novembro de 2024</p> <p>VIII Missão Brasil - Uruguay Ovinos: Carne, Lã e Leite Programa Cordero Pesado</p>	<p>01 a 09 de Março de 2025</p> <p>REALIZAÇÃO: </p> <p>APOIO INSTITUCIONAL: </p>
---	--	---

Maiores informações: [☎ \(31\) 99175-9164](tel:31991759164) [✉ gepoc.contato@gmail.com](mailto:gepoc.contato@gmail.com) [📷 @sistemamissoes](https://www.instagram.com/sistemamissoes)



Ovinopar eleva expectativas com o Ranking Paranaense 2024

Associação Paranaense de Criadores de Ovinos prepara-se para uma série de etapas ranqueadas, impulsionando a ovinocultura no Paraná

Por Natália de Oliveira
Agência Grovenki

A Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar) está empenhada em promover a ovinocultura no estado, e o Ranking Paranaense 2024 é uma das suas principais iniciativas. Com o objetivo de promover as raças registradas pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), bem como os criadores e expositores de ovinos do Paraná associados à entidade, a competição visa não apenas reconhecer os melhores exemplares, mas também impulsionar o desenvolvimento das raças e promover o intercâmbio de experiências entre os criadores.

Neste ano, a Ovinopar já confirmou a realização de nove etapas,

duas a mais do que no ano anterior, demonstrando um compromisso renovado com o setor. Além disso, a expectativa é de que mais duas feiras sejam adicionadas ao calendário de 2024, conforme revelado pela diretoria da associação. Contudo, essas etapas ainda estão em fase de formalização de alguns tramites antes de serem reveladas a todos.

A primeira etapa ranqueada do ano ocorreu durante o 36º Show Rural Coopavel, realizado de 05 a 09 de fevereiro, em Cascavel/PR. O evento recebeu 174 animais de 10 raças ovinas (Dorper, Ile de France, Ile de France Naturalmente Colorido, Hampshire Down, Poll Dorset, Santa Inês, Suffolk, Texel, Texel Naturalmente Colorido e White Dorper) e atraiu mais de 391 mil visitantes, impulsionando

vendas e visibilidade da ovinocultura estadual.

Pedro Rocha de Abreu Filho, Diretor de Marketing da Ovinopar, enfatizou a importância do evento como uma vitrine para o setor, destacando os resultados positivos alcançados. “Sem dúvida, o Show Rural foi uma vitrine importante para a ovinocultura. Desta forma, vamos alcançando nossos objetivos. É um trabalho com resultado paulatino, mas traz um excelente resultado”.

Em seguida, as etapas do Ranking Paranaense 2024 desenrolaram-se simultaneamente durante a ExpoUmuarama, de 7 a 17 de março, em Umuarama/PR, e a Expobel, de 9 a 17 de março, em Francisco Beltrão/PR. Mesmo diante do desafio logístico de abranger duas feiras localizadas a uma distância

de aproximadamente 500 km, a Diretoria da Associação demonstrou seu compromisso ao se desdobrar para garantir a presença e apoio em ambos os eventos, reforçando assim o empenho da Ovinopar em atender às demandas de diferentes regiões do estado.

PRÓXIMAS ETAPA DO RANKING PARANAENSE 2024

Agora, a atenção se voltará para a ExpoLondrina, que acontecerá de 5 a 14 de abril, no Parque de Exposições Governador Ney Braga, em Londrina/PR, prometendo ser mais um evento de destaque no calendário do agronegócio do Paraná. Com a presença de diversas raças, como Crioula, Dorper, Hampshire Down, Ile de France, Santa Inês, Poll Dorset, Texel, entre outras, a ExpoLondrina 2024 será uma oportunidade única para os criadores mostrarem a qualidade genética que impulsiona o crescimento da ovinocultura no estado.

Além disso, a participação de jurados internacionais e a realização de julgamentos em espaço coberto demonstram o compromisso da Ovinopar com o bem-estar animal e a excelência técnica. Por enquanto, algumas Associações de raças já estraram em contato para que a ExpoLondrina seja sede de etapas ranqueadas, sendo elas ABCDorper, ABCIF, ABCOHD, ABCONC, ABSI, ABCOS e BRATESTEL.

Por fim, Pedro Rocha de Abreu Filho destaca o convite aos criadores de ovinos para participarem deste importante evento, que reflete o crescimento e a evolução da ovinocultura no Paraná. “Através do ExpoLondrina 2024, a associação busca consolidar o estado como um polo de referência na criação de ovinos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor”, finaliza. ■



Fotos: Divulgação



Agenda de etapas do Ranking Paranaense 2024

- **Show Rural Coopavel**
05 a 09 de fevereiro, em Cascavel/PR
- **ExpoUmuarama**
07 a 17 de março, em Umuarama/PR
- **Expobel**
09 a 17 de março, em Francisco Beltrão/PR
- **ExpoLondrina**
05 a 14 de abril, em Londrina/PR
- **Expoivaí**
18 a 21 de abril, em Ivaí/PR
- **Expoingá**
09 a 19 de maio, em Maringá/PR
- **Expogoio**
08 a 12 de agosto, em Goioerê/PR
- **ExpoFazenda**
21 a 25 de setembro, em Faz. Rio Grande/PR
- **Expolpiranga**
05 a 08 de dezembro, em Ipiranga/PR

60 anos da ABCCorriedale

Durante os próximos e importantes eventos – FENOVINOS e EX-POINTER – estaremos comemorando esta importante marca para a nossa ABCCorriedale.

A entidade possui uma história riquíssima, iniciada por criadores abnegados que decidiram, há 60 anos passados, concretizar nos campos do Rio Grande do Sul, aqueles ovinos que já mostravam adaptação ao

meio, produzindo lã e carne.

Tivemos um passado, que nos alicerçou e agora estamos vendo um Corriedale evoluído, correspondendo aos anseios dos criadores que olham para o futuro promissor, principalmente na produção carnicera.

Durante a Fenovinos e, principalmente, na Expointer vamos mostrar o potencial da nossa raça, comemorando estes 60 anos. Participe! ■



ANUIDADE 2024

COMUNICADO

Ao cumprimentarmos os associados da ABCC, lembramos que o pagamento da anuidade de 2024 pode ser realizado até segunda-feira, 15 de Abril de 2024. O valor é de R\$700,00. Os boletos foram enviados diretamente aos associados, mas o pagamento também pode ser realizado das seguintes formas:

PIX: CNPJ: 88.377.775/0001-21

Transferência ou depósito identificado:
Agência: 0434 Conta: 27822-1 (Sicredi)

Atenciosamente,
Diretoria ABCC

ANUIDADE 2024

Como é habitual no mês de março, a tesouraria da ABCCorriedale está enviando a cobrança da anuidade de 2024. Tradicionalmente o valor é de ½ salário mínimo, ficando deliberado que será de R\$ 700,00 (setecentos reais) com vencimento até 15 de abril próximo.

Foram expedidos boletos, enviados diretamente a cada associado, podendo o pagamento ser feito através do mesmo ou por PIX, cuja chave é o CNPJ da entidade 88.377.775/0001-21.

Qualquer esclarecimento ou dúvida, favor entrar em contato com o nosso tesoureiro Sr. Joaquim Francisco Mesquita da Costa pelo telefone (whats) 55.999723379.

Solicitamos que os associados com algum débito, regularizem sua situação, entrando em contato com o tesoureiro para combinar o parcelamento dos valores em atraso. Seja um associado ativo, participe dos eventos, frequente nossa sede na Expointer, venha comemorar os 60 anos da ABCCorriedale. ■

ENCONTRO

DE SÓCIOS, CRIADORES E JURADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CORRIEDALE

CORRIEDALE

13
ABRIL

SÁBADO
ÀS 9H

ASS. RURAL
BAGÉ/RS

Inscrição (R\$50,00) com Fernando Silveira
53.999726775 // fsfsilveira@gmail.com

PIX: CNPJ: 88.377.775/0001-21

ENCONTRO CORRIEDALE

Os membros do Conselho Técnico da ABCCorriedale, juntamente com sua diretoria, estão organizando um evento para falar sobre a raça, traçar diretrizes e repassar aos criadores, jurados e ovinocultores o direcionamento desejado pela entidade, que se orgulha da evolução da raça e da dedicação dos criadores.

O evento será composto de dois dias: 12 e 13 de abril, na Associação Rural de Bagé. O primeiro dia será de trabalho para os componentes do Conselho Técnico, efetivos e suplentes, mais os membros da diretoria.

O segundo dia será aberto para os associados, criadores e jurados, com apresentação dos animais analisados e trabalhados pelo Conselho Técnico durante suas avaliações, apresentando os resultados e as orientações propostas para o desenvolvimento da raça, que além da sua lã, produz uma excelente carne, que valoriza o seu duplo propósito, tornando-a uma raça muito procurada pelos confinadores e pela indústria, que aprecia seu acabamento de carcaça para satisfazer o mercado consumidor. ■



anos
1964-2024

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
CRIADORES DE CORRIEDALE**

TE ESPERAMOS!

FENOVINOS

**DE 02 A 04 DE MAIO DE 2024
SANTA MARGARIDA DO SUL/RS**

EXPOINTER

**DE 24 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2024
ESTEIO/RS**

Poll Dorset, uma raça carniceira e produtiva

Algumas das principais características da Raça Poll Dorset está na sua eficiência na produção de carne de qualidade superior. Com sabor, maciez e suculência destacadas por quem a consome.

Além disso o seu alto potencial genético para característica produtivas, como crescimento e reprodução são importantes quando o propósito é o cruzamento industrial e acrescentar vigor híbrido às próximas gerações.

As fêmeas têm destacada habilidade materna e facilidade de parto, mesmo em borregas de primeira cria e oferecem ótima produção de leite para seus cordeiros.

Alta fertilidade, com maturidade sexual precoce. De forma geral, essas características contribuem para que os filhotes cresçam rapidamente e mais fortes. Ótima para o desmame de cordeiros de alto peso e com alta taxa de conversão alimentar.

São bastante dóceis e de fácil adaptação, não requerendo grandes cuidados e constituindo uma ótima opção aos criadores que desejam rendimentos o ano todo. ■



Quadro de Sócios 2023

ABC Poll Dorset

Agropecuária Cambichos

Osni Fernando Almeida
Cachoeira do Sul - RS
☎ (51) 99962.6736

Cabanha Gre-Fish

Rodenilson Grechinski
Reinaldo Grechinski
Prudentópolis PR.
☎ (42) 99104.1945

Estância da Taleira

Marci Ribeiro Dorneles
Alegrete RS
☎ (55) 99613.4551

Agropecuária Vitória

Paulo Ricardo Schida
Santana do Livramento - RS
☎ (27) 99292.7171

Cabanha King Star

Rodrigo Galleas & Eldar Alves
S. J. PINHAIS PR
☎ (41) 98841.6520

Estância Silêncio

Hilal Chahine Hilal Neto
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99938.5251

Cabanha Bela Vista

Fabio Cardoso
Estrela - RS
☎ (51) 99544.7373

Cabanha La Bragada

Cristiano Duarte
Ticiania Barbosa
Santana do Livramento - Rs
☎ (55) 99937.4080

Fazenda Carachinski

Marcelo Carachinski
Iratí - PR
☎ (42) 99816.0302

Cabanha Diamante Santa Rita

Claudio de Souza Caldas
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99988.2423

Cabanha Resistência

Leandro Saldanha
Jose Nelson Saldanha
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99997.8823 - (55) 99924.2254

Fazenda Recanto São Camillo

José Eduardo Camillo
Brotas - SP
☎ (14) 98149.6866
Marcio Saratt ☎ (18) 99725.3151

Cabanha do Arvoredo

João Alberto Guerra Filho
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99118.2000

Cabanha São Luiz

José Pedro Ribeiro Mendina
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99711.6436

Fazenda Sabiá

Amanda Machado Brandão
Aceguá - RS
☎ (53) 99910.2289 - (53) 99991.5909

Cabanha do Sol

Fernando Pioli
Jacutinga - MG
☎ (35) 99978.1060

Cabanha Sergio Nadal

Sergio Nadal
Quarai - RS
☎ (19) 99526.0660

Fazenda Serrana

Paulo Roberto Dzierwa
Suzette Dzierwa
Palmeira - PR
☎ (41) 99973.2660 - (41) 99102.6363

Cabanha El Milongueiro

Amauri Sávio Souza
Lilian R. B. Souza
Orleans - SC
☎ (48) 99682.6405 - (48) 99615.9667

Cabanha Tabuleiro

Geferson Soares Vieira
Lavras Do Sul-RS
☎ (55) 99997.3990

Rancho Miguel

Homero Machado Miguel
Fazenda Vilanova - RS
☎ (51) 99686.5255 (51) 3748.9274

Cabanha Fernandes

Davi Fernandes
Fraiburgo - SC
☎ (49) 99901.8773

Cabanha Vaimaca

Leandro Bottino
Santana do Livramento - RS
☎ (55) 99910.3712

Rancho Red

Tarcisio Schroeter
Campo Verde - MT
☎ (66) 98408.6969



ABC Poll Dorset

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

f ABC Poll Dorset

abcpolldorset.com.br



Divulgação/ABCDorper

Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper 2024 promete grandes surpresas em Dormentes (PE)

A maior exposição das raças da região está sendo preparada para superar expectativas, trazendo novidades e atrações imperdíveis para criadores e visitantes

Por Natália de Oliveira
Agência Agrovenki

A cidade de Dormentes, no sertão pernambucano, se prepara para sediar a edição de 2024 da Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper, que ocorrerá de 11 a 19 de maio durante a Exposição, Feira e Leilão de Ovinos e Caprinos do Nordeste (Caprishow 2024). Com uma trajetória de sucesso, o evento – que será realizado com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores do Dorper e White Dorper (ABCDorper) - promete superar as expectativas este ano, trazendo novidades e atrações imperdíveis para criadores e visitantes.

Para entender melhor as expectativas e os preparativos para essa edição, conversamos com José Lucas Mendes de Barros, um dos organizadores do evento. Segundo ele, a expectativa de participação é alta: "Acreditamos que faremos uma edição ainda maior que a do ano passado, que é a maior que tivemos até agora [evento registrou 501 animais das raças]. Muitos criadores de outros estados já estão se preparando e teremos um grande encontro para celebrar a qualidade das raças Dorper e White Dorper".

Pedro Rocha de Abreu Filho, presidente da ABCDorper, ressalta a importância da Exposição Nordesti-

na como uma vitrine para as raças Dorper e White Dorper. "Com certeza, teremos excelentes animais em pista. Nossos associados se prepararam muito para este evento, mostrando seu trabalho, apresentando suas evoluções e melhorias", destaca Abreu.

Ele enfatiza que as raças vêm aprimorando seu padrão constantemente, e os criadores estão cada dia mais compreendendo e aprendendo os conceitos relacionados à raça e à funcionalidade dos animais. "Assim como em edições anteriores, esta será uma bela feira para as nossas raças, além de representar uma oportunidade de conquista de novos mercados", pontua.

NOVIDADES, ESTRUTURA E IMPACTOS ECONÔMICOS DA EXPOSIÇÃO NORDESTINA

Uma das grandes novidades deste ano é a estrutura do evento, que promete encantar os visitantes. "A estrutura que está sendo preparada é de encher os olhos! Todos conhecem o capricho dos anfitriões, afinal, Dormentes é uma grande referência no país para o setor, mas esse ano em especial vamos fazer ainda melhor!", destaca José Lucas.

Quanto à experiência dos participantes, José Lucas ressalta os esforços para garantir uma estadia confortável e agradável para todos: "Estamos preparando a rede hoteleira e restaurantes. Dormentes mais que dobrou o número de leitões em 2 anos e todos estão ansiosos para darem o seu melhor".

O impacto econômico e social da exposição para a região também é um aspecto relevante. "A Caprishow do ano passado movimentou mais de R\$ 20 milhões, e este ano teremos um incremento importante. Isso gera emprego, acrescenta nos



Acrevo ABCDorper

negócios locais e regionais e consolida a principal cadeia produtiva da região. Estamos em tempos de fartura com a chegada das chuvas e os sucessivos anos sem secas severas, o mercado está bom e o Dorper em um momento maravilhoso, tudo isso está criando uma atmosfera fantástica para esse evento", explica José Lucas.

Quanto aos jurados da exposição, o organizador revela: "Serão 2 africanos e 1 brasileiro. Como é do conhecimento dos sócios da ABCDorper, a indicação deles é feita pelo CDT, que ainda está tratando

da escolha. Teremos um alto nível de qualidade nos animais, o que vai colaborar muito com o trabalho deles".

Com tantas expectativas positivas e novidades preparadas, a Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper 2024 promete ser um evento memorável para todos os envolvidos, reforçando o prestígio e a força das raças na região. Para ficar por dentro de tudo que vai rolar o evento, acompanhe a ABCDorper nas redes sociais através do @abcdorper.official e acesse o site www.abcdorper.com.br. ■



Divulgação/ABCDorper

A Caprishow do ano passado movimentou mais de R\$ 20 milhões

Raça Crioula: A franca expansão da ovinocultura!

Com a chegada da estação de monta, época dos acasalamentos, são realizadas várias exposições de verão, principalmente no mês de janeiro, a fim de mostrar material genético, podendo assim o produtor que busca um melhoramento no seu rebanho adquirir animais com qualidade e diversidade, machos e fêmeas para agregar e/ou expandir a sua criação. Dentre os principais eventos da estação, a ABCOC esteve representada com animais em duas feiras de exposição. Na 16ª Agrovino, na cidade de Bagé (RS), representada por três expositores das cidades de Bagé (RS), Viamão (RS) e Morretes (PR), onde a equipe de assadores da ABCOC, também sagrou-se campeã do 4º Concurso de Assado de Cordeiro. A equipe preparou um cordeiro crioulo inteiro, deixando os avaliadores e o público que provou a receita realmente maravilhados com o sabor e a suculência da carne. Outro evento em que a ABCOC esteve representada foi a 40ª Feovelha, na cidade de Pinheiro Machado (RS), representada por expositores de General Câmara (RS), Rio Pardo (RS) e Pinheiro Machado (RS).

Essa presença constante e de muita representatividade nas exposições tem relação direta com o sucesso do leilão realizado pela ABCOC em Canguçu (RS), durante a 7ª Exposição Nacional Da Raça Crioula, onde tivemos um aumento expressivo de criadores de vários estados do Brasil. Conectado a isso, a ovelha Crioula têm se tornado ainda mais presente em diferentes cidades e estados da federação, não só apenas em exposições, mas através do aumento de criadores e interessados em conhecer e criar a raça.

Seguindo a o cronograma das exposições de verão, em fevereiro, a



Divulgação

ovelha Crioula esteve presente na Expofemi 2024 com dois criadores catarinenses, das cidades de Galvão e Iomerê. Em março, a raça também esteve presente na Expobel, de Francisco Beltrão (PR), representada por um expositor de Galvão (SC), e também na tradicional Festa Estadual Da Ovelha, na capital catarinense da ovelha, Campo Alegre (SC), por uma cabanha de Morretes (PR).

Para o mês de abril, a agenda segue com eventos já marcados nas cidades catarinenses de Campos Novos – Expocampos, e em Galvão, oeste catarinense, que sediará juntamente com a Expogalvão Ovinos 2024, o 1º Encontro Sul Brasileiro Dos Criadores De Ovelhas Crioulas, um evento que visa fortalecer a expansão e integrar criadores do RS, SC e PR, com o objetivo de fomentar a raça crioula além das fronteiras, dando maior visibilidade a raça. Contem-

plando, conjuntamente ao evento, será realizado o lançamento oficial da 7ª Exposição Nacional Da Raça Crioula, que será em novembro, no também município catarinense de Iomerê, situado no meio oeste do estado barriga verde.

Seguindo a agenda do primeiro semestre, no mês de maio as atividades já tem local e data marcadas para acontecerem! Santa Margarida do Sul (RS) sediará a 36ª Fenovinos, que acontecerá de 1 a 5 de maio. A Fenovinos é sempre um evento muito esperado por todos da comunidade ovelheira do Sul do Brasil e, nela, a raça ovina Crioula estará novamente presente e representada por diversos criadores, esperando a visita do público para prestigiar a nossa bela raça. Como se diz nos corredores da família ABCOC: *“onde se conversa de vários assuntos, mas principalmente se respira a ovelha Crioula”*. ■



Raça Ideal, 90 Anos no Brasil

A raça Ideal iniciou 2024 trabalhando intensamente na Agrovino em Bagé com uma excelente representação em pista e que se seguiu com uma homenagem ao criador Adão José Ferraz Garcia, por sua contribuição efetiva no desenvolvimento da raça Ideal na região de Bagé. Adão foi presidente da ABCI e teve atuação destacada com seus animais nos mais importantes certames da raça no RS. Após, descerramos uma placa alusiva aos 90 anos da raça Ideal no Brasil na parte interna do local de remates dos ovinos na Associação Rural de Bagé.

Na Feovelha homenageamos o criador Eber da Rosa Farias por seu consistente trabalho com a raça Ideal na Perau da Águi, difundindo genética de qualidade por toda a região. Na exposição de Herval foi a vez de homenagear o Fernando Piegas, titular da Cabanha Cerro Agudo que espalhou genética de qualidade por toda a região de Pedras Altas e municípios vizinhos. Tanto na Feovelha como em Herval descerramos placas comemorativas aos 90 anos da raça Ideal.

No mês de maio estaremos presentes na Fenovinos em Santa Margarida do Sul com ações comemorativas dessa data tão especial. E no final do mês teremos dois dias de campo: o 1º na Cabanha Escondida em Alegrete e o 2º na Cabanha Nova Aurora em Uruguaiana - berço da raça Ideal no Brasil. O prestígio de ambos criatórios fala por si e esperamos muitos idealistas e aficcionados pela raça de duplo propósito de lã fina.

Depois estaremos já nos preparando para a Expointer onde teremos diversas atividades de marketing para marcar as comemorações das 9 décadas do Ideal presente no Brasil.

Agora, estamos construindo a Jornada dos 90 anos da Raça Ideal no Brasil para 2024 e contamos com a participação de todos os idealistas para tornar essa comemoração um marco na história da ovinocultura.

Estamos ativos nas redes sociais com um trabalho espetacular do nosso Embaixador da Raça Ideal - Cicico Dornelles e nosso departamento de marketing.

Agradecemos o empenho dos nossos associados para tornar nossa raça cada vez mais afinada com a ovinocultura moderna.

Se a espécie é Ovina, a Raça é Ideal.

ABCI - Gestão 2022/2024

Juntos vamos mais longe!

Ideal, há 90 anos no Brasil

Por Wilson José Mateo Dornelles -
Cícico - Veterinário e Produtor Rural

A ABCI, Associação Brasileira de Criadores de Ideal, com a sua diretoria, departamentos e assessorias, lidera, organiza e vem realizando as comemorações que registram a chegada da raça Ideal ao Brasil no ano de 1934.

Conta a história, com registros no livro do Dr. Francisco Jorge Boffill, que um corretor uruguaio trouxe à Exposição de Uruguaiana, como era comum, um lote de 14 carneiros da raça Ideal, até então desconhecida aqui no RGS. Segundo o próprio Boffill, eram animais pequenos, que não “encantaram” os ovinocultores naquele momento. O resultado, óbvio, foi que não foram comercializados. Os carneiros que sobraram na Exposição, acabaram sendo adquiridos pelo Sr. Eustáquio Ormazabal, naquela época já um grande ovinocultor, mas claro, criando outra raça. Na verdade, ele era um grande amigo desse uruguaio.

Levados para a Estância São José, hoje a conceituadíssima Cabanha Nova Aurora, os reprodutores trazidos pelo corretor Adolfo Ruetti, tiveram a incumbência de escrever as primeiras páginas da história da raça Ideal no RGS e no Brasil. Como eram pequenos e pouco prestigiados, receberam um lote de ovelhas também inferiores. O primeiro resultado veio logo ali, já na esquila, com a presença do Sr. Eustáquio. Um lote de ovelhas paridas chama a atenção do estancieiro, pela qualidade dos cordeiros, mas principalmente pelo seu tamanho e desenvolvimento. “Que cordeiros são esses?” pergunta ao capataz. A resposta surpreendente veio rápida: São os filhos daqueles carneiros que o senhor chegou a pensar em mandar castrar!



Divulgação/ABCI

Começava ali uma trajetória de boas notícias, de muito sucesso em resultados de produção de lã e carne ovina que a nova raça se esmerava em mostrar à Eustáquio Ormazabal, que de forma absoluta e definitiva anunciava a sua decisão de optar, à partir daquele então, por ser a sua raça ovina escolhida. Quando faleceu, o criador Ormazabal deixou à sua família um rebanho de 27 mil ovinos da raça Ideal.

A história continuaria mostrando centenas de casos de sucesso na criação. A raça Ideal chamava a atenção de muitos criadores do RGS que seguiam os caminhos já escolhidos e que os levariam ao destino invejável de trabalhar/criar uma raça ovina capaz de oferecer os resultados procurados, mas difíceis de serem até então atingidos.

Assim, Assis Brasil, contaminado por esses mesmos pensamentos, leva para Pedras Altas o primeiro lote de ovelhas e carneiros Ideal, os criadores de Santa Vitória do Palmar onde destacava-se o Dr. Flor Amaral, também fazem a opção que foi seguida pela empresa Irmãos Bastos de Uruguaiana. O Rio Gran-

de e o Brasil passaram a conhecer e olhar com bons olhos à raça e aos seus produtos.

Paralelamente, enquanto a raça crescia, a indústria de lãs se modernizava e evidenciava a sua predileção pela qualidade da fibra de lã Ideal. Finura, comprimento de mecha, rendimento industrial, coloração, brilho, suavidade, características próprias, promovendo preferências internacionais por esse tipo.

Também exaltando características próprias, a carne Ideal se destacava, chamando produtores à precocidade dos cordeiros e à excelência do sabor.

Era tudo que os criadores esperavam. Uma raça ovina capaz de, por si só, tranquilizar a produção, oferecendo tudo aquilo que os mercados passavam a preferir.

O horizonte está pintado e com belas cores, de muito bom gosto. Ao longe já é possível vislumbrar que o tempo será firme, ainda que possam ocorrer tempestades, que como sempre serão superadas.

Essa comemoração dos 90 anos da raça Ideal me faz pensar muito. Comemorar uma data tão significa-

tiva em um momento tão difícil da ovinocultura. Mas por outro lado, passei a entender esse significado. É como se fosse uma grande competição que valoriza, quanto mais difícil, as vitórias obtidas. Não se ganha uma medalha de ouro na Olimpíada sem superar muitas dificuldades, sem planejamento, sem treinamento exaustivo, sem superação. Assim tem sido a história da raça Ideal, assim tem sido a história dos ovinocultores gaúchos e brasileiros. Talvez estejamos bem próximos dessa grande vitória final, vamos acreditar e não esmorecer, afinal a próxima Olimpíada é logo ali.

Todos juntos na comemoração dos 90 anos da raça Ideal no Brasil, todos juntos na opção pela sustentabilidade da lã, natural, biodegradável, capaz de percorrer os meandros e tendências da moda ao mesmo tempo em que pode contribuir para criar opções de isolamento térmico, proteção e segurança à vegetais, servir como fertilizante e ainda minimizar o uso de defensivos em situações já muito bem identificadas. Todos juntos no grande churrasco dos 90 anos da raça Ideal, abraçados e felizes, todos nós ovinocultores vamos comemorar, a-

*Amigo idealista, anote na sua agenda,
Dia de campo Ideal 90 Anos*

- *Dia 24.05.24 cabanha Escondida - Alegrete RS*
- *dia 25.05.24 cabanha Nova Aurora - Uruguaiana RS*



Convidamos à todos idealistas que participem destes dias de campo nestas 2 cabanhas icônicas na criação de Ideal no Brasil. Em breve vamos disponibilizar lista de confirmações.

Se a espécie é ovina, a Raça é Ideal. 

nal a carne é espetacular e a turma é melhor ainda.

Vamos continuar escrevendo essa história que começa com um belo gesto de amizade, seguindo esse curso, mas lembrando que faltam ainda muitas páginas para registrar a perfor-

mance da raça Ideal no RGS e no Brasil.

A história de uma raça é escrita pelos ótimos resultados obtidos. Vamos lutar para conseguir multiplicar os índices capazes de justificar ainda mais essa nossa comemoração que, tenho a certeza, será permanente. ■



Dia de campo e encontro de atualização da raça

Com o objetivo maior de promover o alinhamento sobre padrão racial e seleção, além de analisar dados do passado e presente, bem como traçar projeções para o futuro, a ABCOHD promoveu, no dia 16 de março, um encontro de atualização no município gaúcho de Cachoeira do Sul.

O evento recebeu um público de mais de 100 participantes, dentre eles criadores, cabanheiros, técnicos, jurados de diversos colegiados, profissionais das agrárias, estudantes e interessados pela raça, que fizeram uma avaliação muito positiva e produtiva. Salientou um criador associado: “um evento que nos trouxe a informação e não a opinião”.

Dando as boas-vindas aos presentes, o presidente da ABCOHD, Jean Capelli, apresentou sua diretoria do biênio 2023/2025, e falou sobre algumas ações já realizadas no primeiro semestre da nova gestão, bem como as previstas para o próximo período, adiantando o que vem por aí até a Nacional de 2025, que será realizada em janeiro, paralelo a Agrovino, na cidade gaúcha de Bagé.

Capelli apresentou também números oficiais da raça, traçando um retrospecto dos último cinco anos e demonstrando o crescimento fantástico e a retomada de mercado que vem tendo o Hampshire Down. Comenta ele que: “esses números fornecidos pelo SRG da Arco são muito importantes para que nós, dirigentes e criadores, possamos ter a consciência do que nossa raça vem desenvolvendo e como tem se expandindo neste período determinado”. Na sequência, ele apresentou os percentuais de associados por estado e um apanhado geral do importante crescimento que teve o Hampshire Down nos últimos cinco anos.

Jean finalizou com a projeção oti-



Divulgação

mista de um aumento percentual de animais e de expositores para a Expointer 2024, devido a entrada de vários novos criadores, bem como pela motivação que os criadores em geral têm demonstrado em fazer a expansão acontecer! Ele lançou ainda o projeto do próximo Dia de Campo para a primavera de 2024, bem como a 2ª edição do Concurso do Cordeiro Hampshire Down, prevista para outubro.

Seguindo a programação, o m.v e ex-presidente da ABCOHD, Samuel Carnesella, saudou a todos e explicou aos presentes sobre o padrão racial e atualizações do mesmo, de-

monstrando aos participantes o caminho que a Associação e a raça estão buscando fomentar, a qualidade e biotipo do animal que se procura dentro do standard racial do Hampshire Down atual. Carnesella frisou que os animais buscados atualmente devem ser equilibrados, sem extremos, nem para mais quanto para menos, com boa estrutura carniciera, bons aprumos para sustentar esse volume e precocidade, e que tenha pureza racial, pois isso deve-se preservar ao máximo dentro de qualquer raça ovina.

Carnesella apresentou também as medidas morfométricas levantadas

pela ABCOHD durante esta década, frisando a importância de cada parâmetro dentro da seleção atual. Comenta ele que é imprescindível que os criadores se atentem a estudar isso, e que os jurados possam ter em mão medidas tão importantes como estas, pois são indicadores complementares ao julgamento zootécnico fenotípico que podem ser extremamente importantes no momento da escolha do animal que se busca próximo ao ideal.

Para finalizar a manhã de discussão e alinhamento, o criador e m.v Daniel Barros, com toda sua expertise e conhecimento no mercado da carne ovina, apresentou ao público os resultados do 1º Concurso do Cordeiro Hampshire Down – avaliação de desempenho da carcaça -, realizado em novembro passado em São Lourenço Do Sul (RS). Ele salientou a importância da visibilidade e o reflexo positivo que o concurso trouxe ao mercado. Barros diz que muitos criadores, inclusive de outras raças, ficaram impressionados com os resultados das avaliações, e comenta ainda que a ABCOHD tem propensão e interesse em realizar novos módulos até fora do RS. “Precisamos levar as informações ao mercado para que



tenhamos confiabilidade, abrangência e amplitude na difusão delas”, finaliza. Daniel também explanou sobre o mercado de carnes atual, avaliações de mercado, bem como o mercado futuro, tendências e projeções da ovinocultura de corte.

Durante a tarde, juntou-se ao grupo de instrutores para contribuir com seu conhecimento e vivência, o criador gaúcho e membro do departamento técnico da ABCOHD, Renato Guterres Da Silva. Juntamente com o público, já na área externa do

evento, iniciou-se a parte prática. Neste módulo, os lotes de animais eram divididos por categoria/tema, utilizando a explanação demonstrativa para melhor ilustrar cada caso, comparando animais entre indivíduos ou grupos, dialogando e interagindo com o público presente. Ao final, procurou-se deixar claro e intrínseco o objetivo maior, que era de alinhar a visão e a seleção para características produtivas entre todos e, assim, possamos otimizar resultados à todos. ■



91ª Exposição Rural Indústrial e Comercial de Rio Gallegos, Argentina

A dupla de irmãos e criadores de Corriedale brasileiros, Fernando e Gustavo Petruzzi foram os responsáveis por apontar os grandes campeões da raça na importante feira argentina. O evento ocorreu entre os dias 22 e 26 de fevereiro.

Os irmãos falam da alegria pelo reconhecimento através do convite para serem jurados e do compromisso em trabalharem em tão importante e representativa exposição.

“Uma exposição linda e muito ovelheira, onde a Raça Corriedale é muito representativa em número e qualidade” diz Fernando.

Entre machos e fêmeas foram cerca de 80 exemplares que passaram pelo crivo dos irmãos Petruzzi. Segundo eles animais extremamente carniceros, destapados e finos. Fernando destaca os 3 machos da fila do grande campeonato apontando-os como exemplares de ponta que deveriam estar presentes em qualquer plantel de Corriedale. ■



Os irmãos corriedalistas brasileiros com o Grande Campeão da Expo





POLL DORSET

História

Genética

Prolificidade

Rusticidade

Sustentabilidade

COSMÉTICOS

Artesanais de Ovelha



Fazenda Serrana | Palmeira - PR

Informações: (41) 99973-2660

 @serranapollodorset

Jurado brasileiro na ExpoMello

Pelo segundo ano consecutivo o criador Brasileiro Hugo Pedroso, a convite da Associação Uruguaia de criadores de Texel, esteve nesta oportunidade atuando como jurado de classificação da ExpoMello em Cerro Largo/UY dias 10 e 11 de fevereiro de 2024.

Segundo Pedroso, além do reconhecimento de seu trabalho em pista, e lembrança por parte da Associação Uruguaia, é uma grande satisfação poder estar mais uma vez no país vizinho trabalhando com a qualidade do Texel local: "É notória a evolução zootécnica do Texel Uruguaio nos últimos anos, que aliado ao constante ingresso de novos criadores, e principalmente ao trabalho de marketing e promoção da Raça por parte de sua Associação... tornam a raça cada vez mais competitiva, e justifica a impressionante expansão quem vem realizando".

O criador reitera ser uma responsabilidade muito grande atuar como jurado de classificação, independente de qual seja a pista, mas não faz segredo do contentamento com o retorno e feedback recebido dos criadores uruguaiois e da diretiva da associação, pela dinâmica de julgamento e comentários das ordenações.

"É uma honra e felicidade muito grande, perceber o carinho e a diferenciada recepção que os uruguaiois nos oferecem, e não temo em repetir como criador, que ciente das barreiras sanitárias e documentais para uma livre exportação e fluxo genético na América do Sul...estas quando vencidas, teremos no Uruguai um reduto genético e de animais melhoradores em termos de TEXEL, o tornando um grande exportador, ao invés de potencial importador como a pouco imaginávamos. O TEXEL Uruguaio hoje, faz frente ao TEXEL Brasileiro, e qualquer outra origem que com a raça trabalhe na América Latina" reitera Pedroso. ■



Hugo Pedroso durante o julgamento dos rústicos



Pedroso com o Grande Campeão Texel



Rancho Miguel

CRÍATÓRIO POLL DORSET

Poll Dorset Rancho Miguel, uma seleção de Campeões

GRANDE CAMPEÃ
Agrovino 2024
Rancho Miguel TE 331

Nascimento
11/03/2023



Destaque também para a
Reservada Grande Campeã
RANCHO MIGUEL TE 272



GRANDE CAMPEÃO
Agrovino 2024
Rancho Miguel IA 229

Nascimento
04/12/2021

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SANT'ANA DO LIVRAMENTO - RS

Sil^{Estância} Silêncio

GENÉTICA DE CAMPEÕES



ABC Poll Dorset
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES



estância
Silêncio

SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS
DESDE 2011

 55 9 9938.5251

 estanciasilenciolivramento

 estanciasilencio